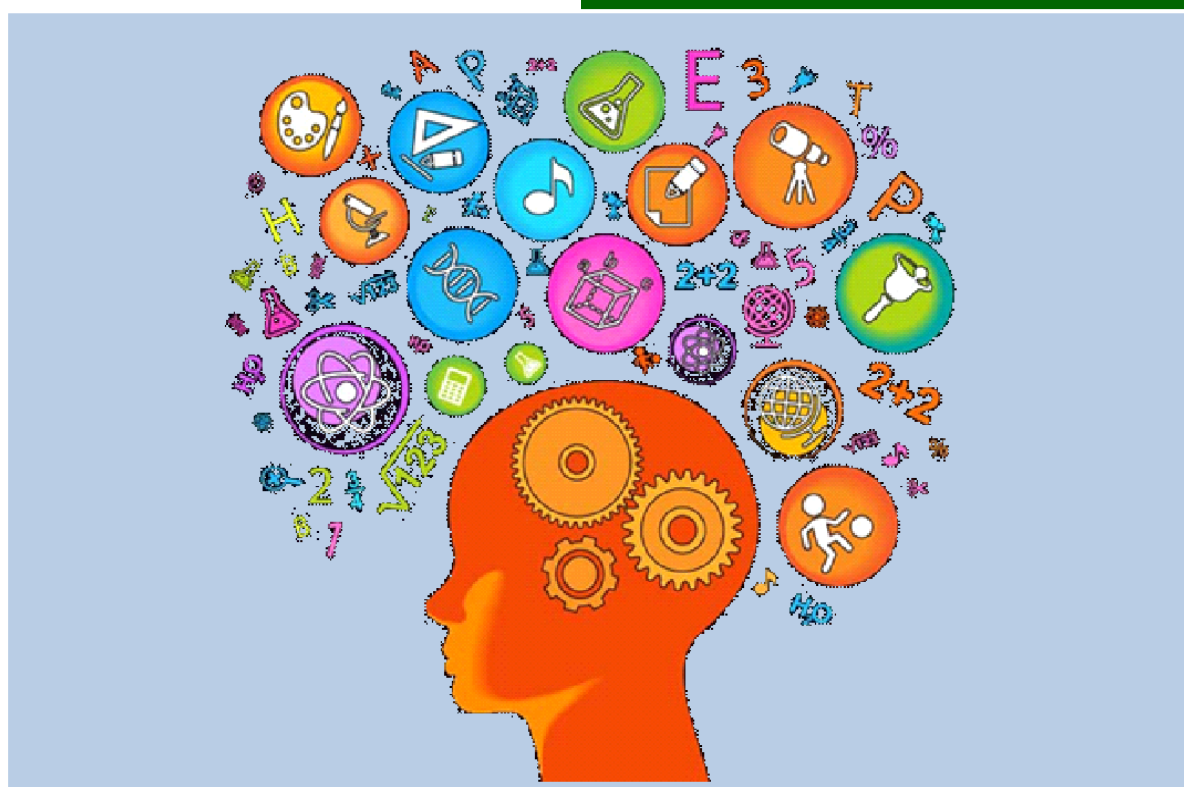


MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA



XI MAI-JC

Ano 2022 – Volume 04

ISSN 2674-5690

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
Processamento Técnico.

M916a Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos (10. : 2022: Júlio de Castilhos, RS)

Anais [da] XI Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos [recurso eletrônico] / comissão de elaboração Juliano de Melo da Rosa, Juliano Perlin de Ramos – Júlio de Castilhos: Instituto Federal Farroupilha, 2022.

4v. ; Publicação Digital.

“Os Anais da Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos são uma publicação on-line e seriada, contendo exclusivamente resumos de estudos e projetos elaborados por estudantes e servidores do Campus Júlio de Castilhos..”

ISSN: 2674-5690

1. Trabalho intelectual. I. Rosa, Juliano de Melo da. II. Ramos, Juliano Perlin de. III. Título. IV. Série.

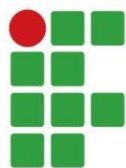
CDU 001

Índice para o catálogo sistemático:

Trabalho intelectual

001

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Joice Nara R. Silva – CRB -10/1826.



INSTITUTO FEDERAL

Farroupilha

Campus Júlio de Castilhos

Rodrigo Carvalho Carlotto
Diretor Geral do *Campus JC*

Juliano Perlin de Ramos
Diretor de Pesquisa Extensão e Produção do *Campus JC*

Juliano de Melo da Rosa
Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus JC*

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Juliano Perlin de Ramos
Juliano de Melo da Rosa



APRESENTAÇÃO

Os Anais da Mostra Acadêmica Integrada *Campus* Júlio de Castilhos são uma publicação *on-line* e seriada, contendo exclusivamente resumos de estudos e projetos elaborados por estudantes e servidores do *Campus* Júlio de Castilhos.

O Volume 4 desta publicação organiza os 56 trabalhos apresentados em 2022 na XI Mostra Acadêmica Integrada do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Júlio de Castilhos (XI MAI-JC), nas categorias: Ensino, Pesquisa, Extensão e em Relatos de Experiência.

A MAI-JC é um evento promovido pela Direção de Pesquisa Extensão e Produção do *Campus* Júlio de Castilhos que busca oportunizar espaços para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados por alunos e servidores e que estão associados a um dos módulos temáticos: Formação de Professores, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia, Recursos Naturais e Interdisciplinar. Além disso, o evento busca proporcionar ambientes de discussão e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos numa perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Agradecemos a todos os autores pela participação no evento e aos colaboradores pelas contribuições nas avaliações dos trabalhos.

Equipe organizadora

**Os dados publicados aqui são de exclusiva responsabilidade de seus autores.*



TRABALHOS DE PESQUISA

RELAÇÕES ESQUECIDAS: QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS COLABORADORES, QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	8
ANÁLISE DO ARTIGO “EMPREENDEDORES SÊNIORES E INOVAÇÃO SOCIAL: QUAIS SÃO BARREIRAS E AS MOTIVAÇÕES”?	9
EMPODERAMENTO DAS MULHERES NO AGRONEGÓCIO	10
AUTOEFICÁCIA, ELEMENTOS PRIORIZADOS NA PROSPECÇÃO DE CARREIRA E COMPORTAMENTO ACADÊMICO: ANÁLISE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA IES FEDERAL	11
INFLAÇÃO DE ALIMENTOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19.....	12
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS COOPERATIVAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO.....	13
SISTEMAS DE QUALIDADE E SEGURANÇA DE ALIMENTOS UTILIZADOS PELA C.VALE COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL.....	14
MERCADO DE TRABALHO E DIVERSIDADE: A DIFICULDADE QUE ENFRETTAM TRANSEXUAIS E TRAVESTIS NO MERCADO DE TRABALHO EM PLENO SÉCULO XXI	15
GESTÃO DE ESTOQUE E A APLICAÇÃO DA CURVA ABC EM UMA LOJA DO RAMO DE TINTAS.....	16
CORONAVÍRUS: CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA NO ENSINO SUPERIOR	17
LIDERANÇA COACHING: PERCEPÇÕES DE LÍDERES E LIDERADOS DE MALHARIAS DA CIDADE DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS.....	18
ANÁLISE DOS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS EM PROPRIEDADES RURAIS NO MATO GROSSO.....	19
PERCEPÇÃO SOBRE O PROCESSO DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL.....	20
JOVENS GESTORES EM UMA COOPERATIVA NO CENTRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	21
USO DE BIOFERTILIZANTES X VOLUME DE RAIZ E PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA.....	22
PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA COM A MANUTENÇÃO DA FITOMASSA DE FORRAGEM RESIDUAL DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS HIBERNAIS UTILIZADAS NA COBERTURA DO SOLO NA SAFRA 2021/22	23
CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCARO-VERMELHO E ÁCARO RAJADO NA CULTURA DA SOJA.....	24
PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA SUBMETIDA A RETIRADA PARCIAL DA FITOMASSA DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS HIBERNAIS UTILIZADAS NA COBERTURA DO SOLO NA SAFRA 2021/22.....	25
QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA CERTIFICADAS E SALVAS NA REGIÃO DE JÚLIO DE CASTILHOS- RS E SEUS ATRIBUTOS	26
“UM PÉ DE QUÊ?” ESPACIALIZAÇÃO DO POMAR DO IFFAR-JC	27
INCIDÊNCIA DE VAZIO FORRAGEIRO EM PASTOREIRO RACIONAL VOISIN (PRV).....	28
AGROECOLOGIA NA ATIVIDADE LEITEIRA: UMA ÊNFASE COMPARATIVA NOS CUSTOS DA PRODUÇÃO	29
PERFIL DE UMA MICRO PROPRIEDADE NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA-RS.....	30
GESTÃO DE ESTOQUES DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.....	31
GESTÃO DE PESSOAS NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A GRANJA BRETANHAS S/A, JAGUARÃO	32
DESAFIOS DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS NO CONFLITO DE GERAÇÕES NAS ORGANIZAÇÕES.....	33
O PAPEL DA GESTÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA AUTOMOTIVA NO PARANÁ.....	34
ANÁLISE DOS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.....	35
A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS SOBRE AGRICULTURA FAMILIAR DENTRO DO IFFAR CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS.....	36
PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO EM PEQUENAS EMPRESAS RURAIS.....	37



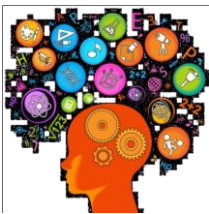
CADEIA PRODUTIVA DO LEITE: DIFICULDADE DO PEQUENO PRODUTOR NA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E OBSTÁCULOS PARA PERMANECER NA ATIVIDADE.....	38
ANÁLISE SWOT UM ESTUDO DE CASO EM UMA PROPRIEDADE FAMILIAR DE PRODUÇÃO DE MORANGOS	39
RIQUEZA DA ENTOMOFAUNA EM FLORESTAS NATURAIS E PLANTADAS: ESTUDO NA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO, MATO CASTELHANO/RS	40
POTENCIAL DAS FLORESTAS PLANTADAS NA CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA.....	41
PREDIÇÃO <i>IN SILICO</i> DE ALGUMAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE SEIS COMPOSTOS ANÁLOGOS AO EBSELEN.	42
ESTUDO COMPUTACIONAL (IN SILICO) DA TOXICIDADE DOEBSULFUR, EBSELEN E EBTELURIO.....	43
PROSPECÇÃO DE ESTRUTURAS QUÍMICAS 3D DE ALGUNS HERBICIDAS NITRILICOS DO GRUPO HRAC 6 E SEUS ANÁLOGOS. ...	44
PROJETO PRÓ-ID@DE-ECOSSISTEMA COLABORATIVO DE MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO.....	45
IMPACTO DA MÍDIA DIGITAL PARA PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA	46
MAPAS CONCEITUAIS NA APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR.....	48
AVALIAÇÃO DO PROJETO MONITORIA DE FÍSICA.....	49
PROJETO SÓCIOAMBIENTAL NO BAIRRO TANCREDO NEVES DO MUNICÍPIO JÚLIO DE CASTILHOS/RS	51
PROCESSO DE INCUBAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE SÃO JOÃO DO BARRO PRETO	52
LEITURA E LUDICIDADE NA KOMBI: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E BRINCADEIRAS	53
CENTRO DE IDIOMAS: UM ESPAÇO PARA PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO INTEGRAL.....	54
APRENDIZAGEM CRIATIVA POR MEIO DA PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES: PROJETO DE EXTENSÃO PARA FOMENTAR A INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	55
O PROJETO DE EXTENSÃO “DIA DO CAMPUS DO ENSINO FUNDAMENTAL”	56
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE JÚLIO DE CASTILHOS – COTRIJUC, A DESCRIÇÃO DE UMA VISITA TÉCNICA.....	58
CLÍNICA VETERINÁRIA DE ANIMAIS DE PEQUENO E GRANDE PORTE COM ATENDIMENTO A DOMICÍLIO 24 HORAS	59
VISITA DA EJA EPT/EF AO IFFARROUPILHA CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS	60
RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA EM UMA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS – RS	61
A VISITA TÉCNICA EM UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA NO CENTRO DO ESTADO DO RIOGRANDE DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	62
A REGÊNCIA DE CLASSE NA PANDEMIA: UM RELATO SOBRE O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS ESCOLARES	63
VISITA TÉCNICA A COTRIJUC - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA JÚLIO DE CASTILHOS.....	64
RESUMO DE VISITA TÉCNICA COTRIJUC - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA JÚLIO DE CASTILHOS.....	65
VIVÊNCIAS DA EJA EPT NA ESCOLA ADELMO SIMAS GENRO, UMA PARCERIA ENTRE O IFFAR CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS E A PREFEITURA DE SANTA MARIA/RS	66





TRABALHOS DE PESQUISA





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

RELAÇÕES ESQUECIDAS: QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS COLABORADORES, QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Luiza Thomazi de Siqueira¹, Mariana Boeff Brabo², Paulo Roberto Pereira Pereira³, Tais Corrêa de Oliveira⁴, Franciane Cougo da Cruz Ceretta⁵

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: luiza.2022007576@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: mariana.2022005141@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: paulo.2018306229@aluno.iffar.edu.br

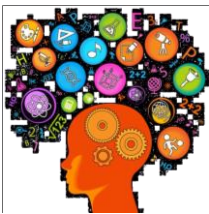
⁴ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: tais.2022003568@aluno.iffar.edu.br

⁵ Docente do Eixo Gestão e Negócios, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Email: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br).

Resumo: Vive-se em uma era consumista e exigente pelo avanço tecnológico. As empresas devem focar mais na qualidade do seu atendimento para se manter no mercado pela competição que existe entre empresas e indústrias. Poucas empresas buscam aprimorar a qualidade nas condições de trabalho, se esquecendo que esta é um ponto primordial para adquirir qualidade dos produtos, dos serviços e conseqüente qualidade no atendimento ao cliente, devendo este ser um dos principais focos da empresa. O objetivo do estudo é o de analisar a qualidade do tratamento sobre os colaboradores dentro das empresas e saber o que é importante para que o funcionário seja motivado. SILVA (2013) diz que a maioria das empresas usa a remuneração como forma de incentivo por acreditarem que ter um bom salário, e ganhar benefícios, seja o principal alvo dos membros da organização para a motivação, embora saiba-se que somente a área financeira não é suficiente para influenciar na questão da motivação e do empenho das pessoas. Esta citação se torna importante quando a percepção tida dos funcionários influencia nos negócios da empresa. Como metodologia, neste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde durante a aula fez-se a análise de um artigo de caráter quantitativo e qualitativo com 19 questões ao total, que visavam compreender a percepção dos colaboradores, acerca das condições oferecidas a eles, enquanto colaboradores de uma empresa. Foi investigado também o grau em que a pessoa se sentiam cobradas e pressionada. Após os questionários serem respondidos e os dados serem tratados, as respostas foram organizadas em tabela e elaborados gráficos para uma melhor compreensão do contexto. Obteve-se, sobre a remuneração, que a maioria dos respondentes estavam satisfeitos, mas os dados ainda mostraram que a remuneração variável parece trazer mais satisfação. Em relação aos benefícios disponibilizados à maior parte das pessoas, considera excelente e satisfatório. Sobre a carga horária, 25% dos colaboradores estão insatisfeitos. Nos aspectos emocionais, os dados mostram que 50% dos respondentes se sentem insatisfeitos. Essa pesquisa teve o intuito de colaborar na discussão sobre o tema qualidade no atendimento ao cliente interno e externo, pois foi percebido que mais do que colaboradores com necessidades fisiológicas básicas, são pessoas dotadas de toda forma de pensamento, orgulho, sonhos, valores, culturas, percepções e atitudes diferentes. A empresa é uma pequena sociedade fonte de estímulo que mexe com a autoestima e os valores internos de cada um. É necessário, após essa análise, que as empresas se dediquem cada vez mais a conhecer seus funcionários, pois depende dele a qualidade dos produtos e serviços prestados à sociedade.

Palavras-chave: Qualidade; Motivação; Atendimento ao cliente.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

ANÁLISE DO ARTIGO “EMPREENDEDORES SÊNIORES E INOVAÇÃO SOCIAL: QUAIS SÃO BARREIRAS E AS MOTIVAÇÕES”?

Açucena C. Nunes¹, Gabriele C. Mazarro², Marivane M. Rubin³, Rosângela O. Soares⁴

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: acucena.2021018913@aluno.iffar.edu.br

² Prof^a. Orientadora. Doutora em Desenvolvimento, sociedades e Territórios (UTAD/PT) e Docente no Eixo Gestão de Negócios do IF Farroupilha JC. E-mail: rosangela.soares@iffarroupilha.edu.br

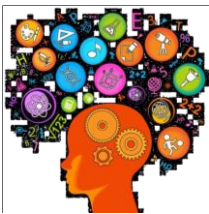
³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: gabriele.2022003675@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: marivane.2021018978@aluno.iffar.edu.br

Resumo: O artigo baseia-se em relatar uma atividade desenvolvida na disciplina de Teoria Geral de Administração, do curso de Administração de Empresas no Instituto Federal Farroupilha, campus Júlio de Castilhos. O objetivo foi incentivar a prática da busca e identificação de revistas e locais relacionados a publicações do eixo de ciências sociais aplicadas e identificar temas de interesse mútuo (MAXIMIANO, 2017). Um dos Laboratórios de Informática do campus foi utilizado para realização da pesquisa online em sites de revistas científicas como ANPAD e RAE, e biblioteca Pergamum (VERGARA, 2015). O artigo “Empreendedores sêniores e inovação social: quais são barreiras e as motivações?” das autoras Eloisa Elena Ramos Dias Shinohara e Vânia Maria Jorge Nassif, publicado no XLIV Encontro da EnANPAD 2020, foi o escolhido para a análise. O estudo identificou como os empreendedores sêniores enfrentam as barreiras e motivações para empreender. Os dados da pesquisa exploratória e descritiva foram obtidos com entrevista online, por meio de skype com áudio e vídeo. O aumento da faixa etária de idosos em vários países, trouxe mudanças significativas para essas pessoas. Surge então o empreendedor sênior, que entrará em uma nova carreira profissional e terá que lidar com as barreiras e motivações para empreender em seu negócio (SHINOHARA, NASSIF, 2020). Presume-se com o passar do tempo, um grande crescimento econômico mundial e meio de inovação para esses empreendedores. O empreendimento sênior volta-se para pessoas acima de 50 anos que desejam empreender, para gerar empregos para população, adquirir crescimento econômico e muitas vezes porque estão desempregados e comprometidos com o benefício da sua aposentadoria futura. A discriminação etária dentro das organizações e as dificuldades em se adaptarem às mudanças tecnológicas, bem como o ageísmo (discriminação etária com pessoa mais velha), a falta de apoio familiar, os fatores emocionais e os problemas financeiros são barreiras enfrentadas pelos empreendedores sêniores. Logo, as motivações para esses empreendedores partem do ganho financeiro que seu negócio pode gerar, tanto para as pessoas já aposentadas, quanto para empreendedores iniciantes. Os especialistas apontaram, também, a flexibilidade de trabalhar, ter tempo de estar com a família e fazer o que gostam. As motivações que levaram esses especialistas a preparar empreendedores sêniores, é o aprendizado constante que eles adquirem e por se tratar de um público que potencialmente especial (SHINOHARA, NASSIF, 2020). Assim, o empreendedorismo sênior emerge de uma maneira positiva para contribuir como propulsor financeiro, como oportunidade de negócio, como meio de inserção social ou influenciar nas políticas públicas, apesar de as barreiras a serem transpostas. A observação e análise desse artigo permitiu a construção do conhecimento e possibilitará, aos estudantes, autonomia sendo o sujeito do seu aprendizado.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Barreiras; Motivações.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

EMPODERAMENTO DAS MULHERES NO AGRONEGÓCIO

Autora: Ana L. P. Portela¹, Coautora: Karini F. H. Iensen², Orientador: Rosângela Oliveira Soares³

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. ana.2021004570@aluno.iffar.edu.br

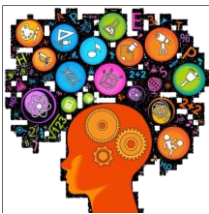
² Acadêmica do Curso de Bacharelado em administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. karini.2021004963@aluno.iffar.edu.br

³ Rosângela Oliveira Soares - Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IF Farroupilha, campus Júlio de Castilhos.

Resumo: O agronegócio é um dos poucos setores que não sofreu grandes impactos em razão da pandemia, mas é notável que este setor ainda possui o predomínio masculino mesmo com as crescentes mudanças que ocorrem na sociedade, no entanto, o público feminino vem ganhando seu espaço ocupando cada vez mais as vagas neste setor. A partir disso, esta pesquisa tem como proposta analisar as dificuldades da mulher no agronegócio e as conquistas que ela já realizou neste campo nos últimos anos. A abordagem utilizada é qualitativa, descritiva e bibliográfica a qual estima-se que o crescimento da mulher no meio rural tem sido significativa, como, por exemplo, pode-se observar que grande parte das universidades são ocupadas por mulheres principalmente nos cursos de ciências agrárias (ZUIN, QUEIRÓZ, 2019) assim principalmente na pandemia as mulheres tiveram que se reinventar e muitas passaram a gerenciar fazendas antes falidas e agora com faturamento de milhões de reais por ano, mas ainda tem se que as mulheres não possuem as mesmas oportunidades que o gênero masculino, diferenciação de salários, incertezas sobre a veracidade da sua capacidade intelectual, capacidade de gestão e de liderança. Assim cita Dahmer et al. (2020) que outro fator de importância é que se deve ter um maior reconhecimento e valorização do trabalho doméstico não remunerado e uma maior responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, pois muitas vezes as mulheres ficam sobrecarregadas e com esta valorização seria possível uma maior igualdade em todos os níveis de tomada de decisão. Segundo Zuin e Queiroz (2019), o crescimento do gênero feminino no agronegócio proporcionou um maior avanço para este setor, pois as mulheres buscam melhorar a capacitação profissional e sua capacidade produtiva na área para conseguirem competir com uma maior igualdade com seu gênero oposto. Esta qualificação trouxe um crescimento para o setor que mesmo com a pandemia gerou novas oportunidades de emprego conforme dados do Índice brasileiro de geografia e estatística- IBGE em final de 2017, 18 milhões de pessoas trabalhavam em atividades associadas ao agronegócio sendo 11,9 milhões (65,8%) do gênero masculino, e 6,2 milhões (34,2%) do gênero feminino. A desigualdade infelizmente ainda é presente no setor, mas é notório que o envolvimento das mulheres e a busca pelo seu espaço é crescente, atualmente elas são chefes de família, empreendedoras, líderes em seus locais de trabalho, administradoras, elas são o orgulho do agro.

Palavras-chave: Empoderamento; Mulheres; Igualdade de gênero.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

AUTOEFICÁCIA, ELEMENTOS PRIORIZADOS NA PROSPECÇÃO DE CARREIRA E COMPORTAMENTO ACADÊMICO: ANÁLISE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA IES FEDERAL

Açucena C¹, Franciane Cougo da Cruz Ceretta², Caroline P³, Genize Oliveira⁴

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: acucena.2021018913@aluno.iffar.edu.br

² Doutora em Administração (UFSM), Docente do Eixo de Gestão e Negócios do IFFar JC. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

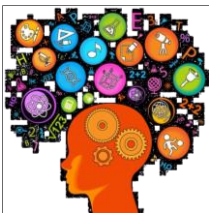
³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: caroline.2022003719@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: genize.2022007413@aluno.iffar.edu.br

Resumo: As pessoas possuem diferentes crenças em relação às suas expectativas de carreira (LOPEZ; MEURER, 2019), tais inquietações são consideráveis à medida que os acadêmicos serão os prováveis líderes, gestores e professores, em um futuro próximo (MEURER; COSTA, 2021). Lent e Brown (2013) em seus estudos consideram o processo cognitivo social no desenvolvimento da própria carreira profissional. Esta pesquisa tem o objetivo de verificar, à luz da Teoria Social Cognitiva (TSC), a influência das crenças de autoeficácia nos elementos priorizados na prospecção de carreira pública e privada mediada pelo comportamento acadêmico dos discentes do curso de Administração do Instituto Federal Farroupilha Campus de Júlio de Castilhos. Ambiel e Noronha (2012) definem que as crenças de autoeficácia são relevantes para a condução do comportamento humano, sendo um fator base para o desenvolvimento dos planos e das atividades para o cumprimento de objetivos e metas já traçadas. Os aspectos metodológicos do estudo definem a população como sendo os 138 estudantes do curso de Bacharelado em Administração, que irão participar do estudo, e uma amostra de 89 discentes. Para o tratamento dos dados serão utilizados a estatística descritiva com média, desvio padrão e frequências e ainda será realizado o teste t para comparar os resultados com os estudos de Lopes e Meurer (2019) que realizou um estudo semelhante com acadêmicos do curso de Ciências Contábeis das IES Federais Brasileira. Como resultados, espera-se que os achados dessa pesquisa estejam de acordo com os estudos de Lopes e Meurer (2019) que revelaram que as crenças de autoeficácia influenciam o desempenho acadêmico, e ainda que o comportamento acadêmico é um antecedente dos elementos priorizados na prospecção de carreira e media a relação entre autoeficácia e os elementos priorizados na prospecção de carreira na área privada, a partir da dimensão de domínio pessoal. Como contribuição, o estudo buscará apresentar que o histórico social e as experiências passadas do sujeito conduzem para a priorização de elementos no que tange a prospecção de carreira pública ou privada. A partir dos elementos de comportamento investigados, os quais se mostraram significativos na condução da carreira tanto pública quanto privada, é possível construir iniciativas na universidade, sejam elas de pesquisa, ensino ou extensão que fomentem no discente a desejabilidade por carreiras conduzidas por experiências fidedignas advindas do ambiente universitário.

Palavras-chave: Crenças de Autoeficácia; Prospecção de Carreira; Comportamento Acadêmico.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

INFLAÇÃO DE ALIMENTOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19

Gabriele C. Mazarro¹, Franciane C. C. Ceretta², Brenda G. Andrade³, Karine Vitória A. Rubin⁴,
Marivane M. Rubin⁵, Víctor M. Pezzini⁶

¹ Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: gabrielemazarro24@hotmail.com

² Orientadora, docente do Eixo de Gestão e Negócios, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

³ Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: brenda.2018011026@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: karine.2022003011@aluno.iffar.edu.br

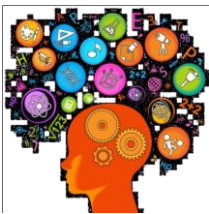
⁵ Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: marivane.2021018978@aluno.iffar.edu.br

⁶ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: victor.2020000066@aluno.iffar.edu.br

Resumo: Observou-se um aumento do preço dos alimentos na época de pandemia com a inflação subindo em várias etapas, o que abrangeu diversos setores: o agrícola, o industrial, o comércio e o varejista. Objetivou-se neste estudo comparar a inflação de alimentos no Brasil tendo por parâmetro o primeiro semestre de 2020 com a inflação registrada entre os anos de 2017 e 2019. Dessa forma, verifica-se o contexto, se isso trouxe mudanças em suas características e quais foram as consequências. Metodologicamente realizou-se uma pesquisa descritiva e bibliográfica. Segundo Farina e Nunes, 2002; vários estudos desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, sigla do inglês que significa Food and Agriculture Organization) mostram que houve um aumento da inflação a partir de 2007. Consideraram que houve ganhos de produtividade e redução de margens na indústria de alimentação e a distribuição de alimentos, com destaque à ação dos supermercados que tiveram maior importância do que a agricultura na redução dos preços dos alimentos. Também, tem-se que os auxílios sociais contribuíram para maior consumo do varejo. Uma publicação recente da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL/FAO, 2020) analisa vários aspectos relacionados ao acesso aos alimentos na América Latina e Caribe, a partir de 2014, quando começou a diminuir o Produto Interno Bruto (PIB) per capita da região e a aumentar a porcentagem de pessoas vivendo em extrema pobreza. Outra exceção foi o grupo da alimentação e de bebidas, cujos preços elevaram-se em 4,09% contra 0,10% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Ou seja, os caribenhos e latino-americanos estão convivendo com queda da renda média, aumento da pobreza e inflação de alimentos. A inflação de alimentos no Brasil ocorreu de forma contínua de 2007 a 2019. Isto aconteceu devido ao aumento dos preços ao produtor agrícola quando comparado aos acontecimentos na indústria alimentícia. A inflação de alimentos continuou se manifestando no Brasil no primeiro semestre de 2020, devido à desvalorização do real. Anteriormente, era a alimentação fora do domicílio que apresentava maior aumento de preços, em 2020 o impacto maior veio da alimentação no domicílio. Os produtos in natura, ou com baixo grau de processamento, se sobressaíram como principal origem da inflação. Os produtos que se destacaram foram: as frutas, verduras, legumes, feijão e arroz. Sugere-se que a agricultura familiar aumente sua renda por meio da oferta de produtos não comercializáveis ou com baixo comércio externo, dando-lhes maior capacidade de investimento e gastos correntes.

Palavras-chave: Inflação; Pandemia; Alimentos.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS COOPERATIVAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Genize Santos de Oliveira¹, Rosângela Oliveira Soares².

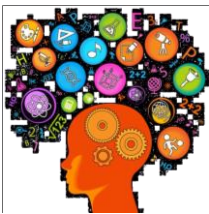
¹ Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: genizeoliveira@gmail.com

² Prof^a Rosângela Oliveira Soares. Dr^a em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios (UTAD/PT) e docente no Eixo Gestão e Negócios do IFFar JC.

Resumo: O objetivo deste estudo foi demonstrar o panorama das publicações sobre Responsabilidade Social Empresarial, Desenvolvimento Sustentável das Cooperativas na base de dados *Web of Science*, no período de 2017 a 2021. Esta pesquisa justifica-se pela importância de se compreender como estes temas estão sendo abordados dentro das cooperativas. Para tanto, utilizou-se a técnica bibliométrica, com o todos os campos “Sustainable Development” e “Cooperatives”. Os dados para realização desta pesquisa foram coletados na base WOS (pesquisa realizada em 22 de setembro de 2022). Para a atribuição da amostra foram utilizados os termos “Sustainable Development” e “Cooperatives” como todos os campos. Os estudos foram selecionados por meio de uma triagem onde foram encontrados 3.981 artigos publicados entre os anos de 1991 a 2021. Posteriormente, a pesquisa foi refinada: i) por tipo de documento: artigo; ii) por índices: *Social Sciences Citation Index* (SSCI), *Science Citation Index Expanded* (SCI-Expanded) e *Emerging Sources Citation Index* (ESCI). Após o refinamento, porém, para serem considerados apenas os artigos, excluindo, assim, os livros, os capítulos em livros, os artigos em livros de atas de conferências, os *working papers* e os relatórios, entre outros, foram obtidos 2.949 registros. O terceiro filtro foi na categoria área de pesquisa, que apresentou as seguintes publicações no momento: Economia de negócios; Agricultura; Ecologia de ciências ambientais; Tecnologia de ciência alimentar; Geografia; Administração pública; Ciência tecnologia outros tópicos; Ciência de gestão de pesquisa de operações e Sociologia. Com o refinamento da pesquisa permaneceram 1.675 artigos. O quarto filtro resultou em 668 artigos refinados por países como Estados Unidos, Espanha e Brasil. Ademais foram identificando os trabalhos mais referenciados, as publicações mais relevantes, e os periódicos da amostra que resultaram em 50 artigos. Com o auxílio do software VOSviewer (VAN ECK; WALTMAN, 2010) realizou-se a análise de conteúdo revelou que os resultados da pesquisa, gerados a partir dos trabalhos de maior prestígio e recentes, apontam uma tendência crescente de estudos nesta área. Os principais resultados mostram que a produção científica brasileira indexada na *Web of Science* ainda é incipiente. O número total de publicações foi identificado com evidência nos dados por ano, áreas temáticas, tipos de documentos, ano de publicação, autores, agências e instituições financiadoras, nacionalidade, idiomas, índice he índice m. Por fim, o software *Vosviewer* foi utilizado para a criação de mapas textuais e agrupamentos de cocitação. Este estudo foi restrito à *Web of Science* pelo recurso de artigos internacionais atualizado semanalmente. Esta pesquisa, no entanto, pode ser estendida a outras fontes, como *Scopus* e *Science Direct*, a fim de obter melhor compreensão de outras análises realizadas em Responsabilidade social empresarial e desenvolvimento sustentável, além do contexto brasileiro.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Corporativa; Desenvolvimento Sustentável; Cooperativas.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

SISTEMAS DE QUALIDADE E SEGURANÇA DE ALIMENTOS UTILIZADOS PELA C.VALE COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Leticia Plautz Sampaio¹, Indira da Luz Dias², Sabrina Varoni de Oliveira³, Rosângela Oliveira Soares⁴

¹Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: leticia.2019007618@aluno.iffar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: indira.2019007609@aluno.iffar.edu.br

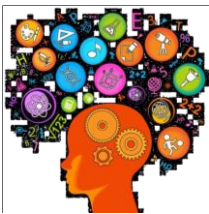
³Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: sabrina.2019003056@aluno.iffar.edu.br

⁴Professora no Eixo de Gestão e Negócios do IF Far JC; E-mail: rosangela.soares@iffarroupilha.edu.br

Resumo: Este estudo é baseado na atividade realizada na disciplina de Gestão da Qualidade, realizada durante o mês de setembro do corrente ano, com o propósito de analisar uma cooperativa local a fim de identificar a utilização ou não de ferramentas de qualidade em seu processo produtivo. A C. Vale Cooperativa Agroindustrial criada em 1963 com a denominação de Cooperativa Agrícola Mista de Palotina (Campal) para resolver o problema de armazenagem e escoamento da produção de soja, milho e trigo, bem como facilitar o acesso ao crédito e assistência técnica. O presente trabalho pretende descrever os Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) para a segurança de alimentos como tilápias, frangos, derivados da mandioca, utilizados pela cooperativa com o intuito de manter os padrões exigidos pelo mercado mundial. A pesquisa caracteriza-se quanto aos fins, como bibliográfica, quanto aos meios, exploratória, descritiva (VERGARA, 2016), e estudo de caso (YIN, 2015). Santos *et al.*, (2019) destacam que a qualidade evoluiu conforme a necessidade da dinâmica do desempenho da gestão e, os modelos teóricos que se desenvolveram, são complementares, e representam à maturação dessa área. Atualmente é uma ferramenta que garante a competitividade no mercado, o aumento da qualidade em produto e serviços e a fidelização de consumidores. Nesse contexto a empresa possui certificação em Boas Práticas de Aquicultura (BAP). Esta certificação é verificada nos processos de abate e processamento de tilápias *in natura* ou em partes, filés, carne mecanicamente separada e carne mecanicamente moída. Também possui certificação NBR ISSO 9001 que visa melhorar continuamente a qualidade dos produtos, processos e serviços. A cooperativa possui certificação GLOBAL GAP para produção de frangos de corte. A partir do estudo foi possível identificar e descrever os sistemas de gestão da qualidade (SGQ) utilizados pela cooperativa, SGQ são ferramentas de gestão, isto é, após identificadas as conformidades contribuem para a tomada de decisão na organização. Um programa de gestão da qualidade bem implementado e bem gerenciado proporciona à alta direção segurança para tomar decisões que reduzam custos e melhorem resultados.

Palavras-chave: Ferramentas de Qualidade; Normativa; C. Vale.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

MERCADO DE TRABALHO E DIVERSIDADE: A DIFICULDADE QUE ENFRETTAM TRANSEXUAIS E TRAVESTIS NO MERCADO DE TRABALHO EM PLENO SÉCULO XXI

Otávio P. de O. de Aquino¹, Rosângela Oliveira Soares², Franciane C. Ceretta³, Douglas da S. Gubiani⁴, Mateus Robaina O.⁵, Ruany da Silva Boeira⁶

¹ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Email: otavio.2022007600@aluno.iffar.edu.br

² Doutora em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD, PT; Docente no Eixo de Gestão e Negócios, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

³ Docente no Eixo de Gestão e Negócios, IFFar – *Campus* J. de Castilhos. Email: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

⁴ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Email: douglas.2022003209@aluno.iffar.edu.br

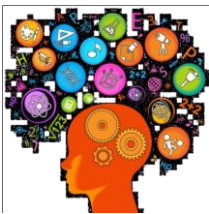
⁵ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Email: mateus.2017004706@aluno.iffar.edu.br

⁶ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Email: ruany.20220007843@aluno.iffar.edu.br

Resumo: Feliz é aquele que acorda diariamente sem se preocupar de como será seu dia e as surpresas que o mundo lá fora irá ofertar, infelizmente na época atual um grande tabu sobre a diversidade existe em nossa sociedade, e através das lutas diárias de muitos podemos dizer que algumas barreiras estão sendo quebradas. Entretanto, o desemprego continua sendo um dos principais assuntos no meio LGBTQIAP+. A presente pesquisa tem como objetivo abordar por diálogos, vivências e artigos a dificuldade enfrentada por Transexuais e Travestis no mercado de trabalho no século XXI, onde, a violência, o preconceito e a discriminação estão enraizadas em nossas bagagens, estando presente desde tempos antigos pelo desrespeito, falta de informação e empatia. A metodologia segue a taxionomia de Vergara, quando aos fins, descritiva; quanto aos meios, bibliográfica com análise qualitativa (VERGARA, 2016). Segundo a Agência Brasil, por Valente (2022), no ano de 2021 foram apontados 140 assassinatos, sendo 135 vítimas travestis e mulheres transexuais, uma vez que, no ano anterior, foram registradas 175 mortes. O número de assassinatos em 2021 está acima da média desde 2008, de 123,8 homicídios anuais de pessoas pertencendo a este segmento, em que o Brasil foi pelo 13º ano consecutivo o país que mais mata transexuais e travestis. De acordo com Benevides e Nogueira (2020), as principais vítimas são profissionais do sexo (78%), índice este que indica que essas pessoas são “empurradas para prostituição” compulsoriamente pela falta de oportunidades, em que muitas se encontram em alta vulnerabilidade social e expostas a maiores indicadores de violência, a toda sorte de agressões físicas e psicológicas (Valente, 2022). Tem-se que o trabalho é um dos meios que a humanidade possui para suprir suas necessidades e atingir seus objetivos. É a fonte de toda riqueza, afirmam os economistas. Assim é, com efeito, ao lado da natureza, encarregada de fornecer os materiais que ele converte em riqueza. O trabalho, porém, é muitíssimo mais do que isso. É a condição básica e fundamental de toda a vida humana. E em tal grau que, até certo ponto, podemos afirmar que o trabalho criou o próprio homem (ENGELS, 2019). Por conseguinte, podemos concluir que através dos dados e pesquisas o alto nível de desemprego atualmente se dá pela falta profissionais com preparo para trabalhar a educação sexual com crianças e adolescentes, dando o amparo e suporte necessário para que futuramente eles possam enfrentar a sociedade, mostrando suas capacidades e dons e alvejar seus objetivos.

Palavras-chave: Desemprego; Transexuais; Travestis.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

GESTÃO DE ESTOQUE E A APLICAÇÃO DA CURVA ABC EM UMA LOJA DO RAMO DE TINTAS

Patrique França Vargas¹, Nandria Scherer², Iochane Garcia Guimarães³, Milena dos Santos Pires⁴, Daison R. Pomina Pereira⁵, Jaqueline Karling⁶

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: patrique.2019000930@aluno.iffar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: nandria.202017994.@aluno.iffar.edu.br

³Professora no Eixo de Gestão e Negócios do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS. E-mail: iochane.guimaraes@iffarroupilha.edu.br

⁴Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: milena.2019097565@aluno.iffar.edu.br

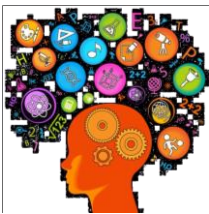
⁵Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: daison.2019012627@aluno.iffar.edu.br.

⁶Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: jaquelinekarling05@gmail.com

Resumo: O presente artigo expõe a importância da gestão de estoque para as empresas, tendo em vista a grande concorrência existente no mercado empresarial. Bem como buscar alternativas de como se manter no mercado competitivo e cada vez mais exigente. Diante disto, intensifica-se a busca por ferramentas que subsidiem e favoreçam a redução de custos. Além disso, se destaca a crescente demanda por inovação uma vez que práticas inovadoras favorecem e fomentam uma vantagem competitiva, colocando-se à frente no mercado organizacional em meio aos concorrentes. Ante o exposto, a curva ABC constitui uma ferramenta utilizada em inúmeras empresas com um método de controle de estoques que possibilita aos gestores uma visão geral de todos os produtos. A curva classifica os itens com base em seu valor monetário, sendo assim se estabelecem itens que têm uma maior demanda e que necessitam de um nível maior de atenção no estoque, ou seja, são essenciais e jamais devem faltar. A metodologia adotada foi levantamento *survey*, que se fundamenta em uma técnica de investigação, ou pesquisa quantitativa, está que visa a obtenção de dados ou informações sobre características opiniões ou ações de determinado grupo. Ainda, aplicou-se o método de natureza aplicada que abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito da sociedade, uma abordagem quantitativa que é composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, contando ainda com objetivos exploratórios, pois o tema de pesquisa é pouco explorado e servirá como base para novos estudos. Quanto aos resultados cuja proposta é a utilização da curva ABC em uma loja de tintas, foram identificados os produtos com maior rotatividade, com vistas a reduzir custos e maximizar as vendas, em que se construiu a lista dos produtos vendidos e seus respectivos valores unitários, resultando a tabela ABC. Essa ferramenta possibilitou identificar quais produtos devem sempre estar disponíveis no estoque para atender a demanda do cliente, como também aqueles que podem ser reduzidos ou até mesmo eliminados do estoque, a depender da rotatividade dos mesmos. Identificados os produtos, concluiu-se com alternativas que sugerem melhorias na prática da gestão de estoque na empresa, de modo que o gestor identifique os benefícios que a ferramenta trará a partir da sua implantação. Por fim o estudo e a ferramenta aplicada se destacam que uma gestão de estoque eficiente possibilita vantagens competitivas, sendo evidenciadas uma vez que a empresa se sobressai em relação aos seus concorrentes, garantindo maior velocidade no atendimento do seu consumidor, e reduzindo os custos com armazenamento e com movimentação.

Palavras-chave: Gestão de estoques; Loja de tintas; Curva ABC;





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

CORONAVÍRUS: CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA NO ENSINO SUPERIOR

Nicole B. Nascimento¹, Weslei D. Silva², Adriane B. da Silva³, Késia L. Soares⁴, Franciane C. Cruz⁵

¹ Acadêmica do Curso de Administração , IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: nicole.2022003639@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmico do Curso de Administração , IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: weslei.2022003666@aluno.iffar.edu.br

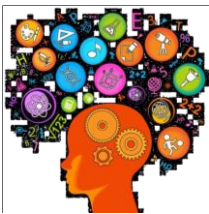
³ Acadêmica do Curso de Administração , IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: adriane.2022007398@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Administração , IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: kesia.2022007530@aluno.iffar.edu.br ⁵ Docente do Eixo de Gestão e Negócio, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A pandemia causada pelo coronavírus promoveu mudanças em todo o mundo gerando alterações na estrutura organizacional do ensino superior. Os docentes estão buscando melhorar a educação desse período, no qual existia muita dificuldade para ambos - estudantes e docentes -, onde a educação teve que suspender as atividades presenciais e adotar a metodologia do ensino a distância. Ainda assim, é admissível que esses esforços não sejam suficientes para recuperar a qualidade da educação oferecida, que deveria ter ocorrido em sala de aula e que pela pandemia acabou sendo ofertada no remoto. Discorrendo sobre o impacto que a pandemia pode trazer para a saúde mental dos universitários e os inúmeros sintomas psicopatológicos cita-se, por exemplo, o estresse, a ansiedade e o medo de se contaminar, deixando muitos alunos apreensivos. Isso porque eles ficavam preocupados com a duração do período de isolamento, o que ocasionou frustração e tédio, suprimentos e informações inadequadas, situação econômica e estigma sobre a situação vivenciada. A realização deste trabalho teve como objetivo analisar as principais consequências do coronavírus no ensino superior e na saúde mental dos discentes em tempos de pandemia. Utilizou-se os métodos exploratórios do tipo revisão integrativa. Foram considerados três estudos com seres humanos e de análise da literatura publicados de 2020 até o momento (GERALDO, 2020; RODRIGUES, 2020; SILVA, 2021). Verificou-se que a pandemia do Covid 19 acarretou uma série de consequências que afetaram diversas áreas, sendo uma delas a educação. Um dos principais problemas identificados foram a internet instável ou o acesso exclusivo por redes móveis, que muitas vezes estavam sobrecarregadas. As atividades com maiores dificuldades tanto para os docentes e discentes era através das plataformas como Google Meet e Zoom (GERALDO, 2020), seguidos por acesso a plataformas digitais e aplicativos de imagem. Os alunos, em geral, enfrentaram o forte impacto da pandemia com incertezas sobre o futuro de sua formação em decorrência dessas transformações. Com isso, muitos transtornos mentais são deflagrados neste momento de instabilidade, tornando a saúde mental desses indivíduos evidente e o enfoque de muitos estudos no ensino superior. As consequências da pandemia afetaram atividades sociais e educativas. Existem muitos reflexos desse período, gerenciar o estresse e bem-estar psicossocial torna-se muito importante neste momento. Faz-se imprescindível, a adoção de medidas estratégicas por parte das instituições de ensino superior para amenizar o sofrimento psíquico dos estudantes.

Palavras-chave: Coronavírus; Estudantes; saúde; mental.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

LIDERANÇA COACHING: PERCEPÇÕES DE LÍDERES E LIDERADOS DE MALHARIAS DA CIDADE DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS

Deise D. Binotto¹, Jessica C. Turcato², Gabriela C. Gubiani³, Wallis D. Bonamigo⁴, Rosângela O. Soares⁵.

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: dalbianebinotto009@gmail.com

² Orientadora Professora Mestre, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: jessica.turcato@iffarroupilha.edu.br

³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: gabrielacopetti2@gmail.com

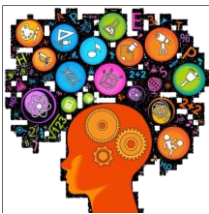
⁴ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: wbonamigo@gmail.com

⁵ Coordenadora Professora Dr.^a, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: rosangela.soares@iffarroupilha.edu.br

Resumo: Este resumo foi elaborado por meio de um relatório apresentado à disciplina de Pesquisa Aplicada à Administração, tema este escolhido pelo fato de a liderança *coaching* ser um processo de desenvolvimento humano, que se baseia em ferramentas e técnicas, promovendo a alta performance do indivíduo, potencializando e acelerando a realização das metas pretendidas (CARDIA, 2017). O objetivo geral desse estudo foi analisar a existência de uma liderança pelas dimensões do processo de *coaching* na relação de líderes e liderados das malharias do município de Júlio de Castilhos/RS. Essa pesquisa é relevante, pois, influenciará líderes e liderados na questão de compreender as diferenças, as opiniões, os direitos e os deveres, originando uma melhor qualidade de convivência, aumento na produtividade e lucratividade, possibilitando um diálogo que irá trazer benefícios aos líderes, liderados e a própria empresa. Esse estudo utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica e descritiva, de acordo com Gil (2022), a pesquisa descritiva tem por objetivo realizar a descrição das características de uma determinada população, com a finalidade de identificar alguma possível relação entre as variáveis em estudo. Como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário específico para líderes e outro aos liderados, os dados foram analisados por meio de tabulação no *Excel*, após foi feita a contagem dos resultados e gerados gráficos de acordo com as respostas. Em relação aos resultados, concluiu-se que segundo os liderados das malharias da cidade de Júlio de Castilhos/RS, os líderes exercem influência sobre o comportamento das pessoas para alcançar objetivos em determinadas situações. Os mesmos consideram a quem se reporta diretamente um líder, e ambos os estilos dependem da situação. Por intermédio dos questionários foram constatadas que na maioria das vezes os liderados são ouvidos por seus líderes. Sempre recebem orientações e demonstrações de como realizar as tarefas conforme as necessidades, há um excelente diálogo, aconselhamento para um melhor desempenho com eficácia da equipe. Além de prezarem pela valorização no ambiente de trabalho, periodicamente acontece o acompanhamento dos resultados obtidos, destacando os pontos positivos, mas também os negativos, no intuito de buscar o aperfeiçoamento, visando uma maior produtividade e conseqüentemente aumentando a lucratividade da empresa, mantendo assim a estabilidade dos liderados em seus respectivos setores nas malharias.

Palavras-chave: Liderança; Líderes; Liderados.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

ANÁLISE DOS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS EM PROPRIEDADES RURAIS NO MATO GROSSO

Maria Isabel Santos dos Santos¹, Franciane Cougo da Cruz Ceretta²

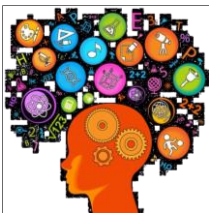
¹ Acadêmica do Curso de Gestão do Agronegócio, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: maria.2020006892@aluno.iffar.edu.br

² Doutora em Administração, Docente do Eixo de Gestão e Negócios, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O setor de gestão de pessoas tem por função gerenciar o capital humano das empresas utilizando de técnicas de recursos humanos para conciliar os objetivos dos colaboradores com as metas da organização. O presente trabalho, uma análise bibliográfica e descritiva, tem por objetivo analisar um artigo voltado para a gestão de pessoas no agronegócio. O trabalho em questão foi feito através de uma pesquisa de campo, conciliando entrevistas com pesquisas bibliográficas. O estudo foi realizado em sete propriedades rurais no Mato Grosso no ano de 2016, onde foi constatado que os principais produtos cultivados foram a soja (*Glycine max*) e o milho (*Zea mays*), sendo que também são realizadas as práticas de integração de pecuária-floresta e agricultura-pecuária, atentando-se ao fato de os empreendimentos enquadrarem-se em médio e grande porte. Neste estudo o pesquisador observou que a propriedade rural que possuía o maior número de funcionários fixos conseguia cultivar mais de um tipo de produto. Enquanto a propriedade com menor área é a que mais contrata funcionários em época de safra, as de maior área contratam poucos ou nenhum em época de safra. Além do mais foi constatado que as práticas adequadas de gestão de pessoas propiciam um reconhecimento dos funcionários como fonte de sucesso. No caso contrário, ou seja, ao invés de potencializar sua força, tornar essa mão de obra como fonte de problema, acaba por gerar resultados negativos. É preferível potencializar a força de trabalho para que os resultados possam ser sempre positivos. É aí que a gestão de pessoas entra e cumpre com o papel de instruir os funcionários a contribuir com as metas a serem atingidas, e também com a propriedade, fazendo com que ela garanta a satisfação de seus colaboradores. Sabemos que apenas incluir novas técnicas e maquinários com recursos tecnológicos e específicos não resume a modernização da empresa. Mas é preciso lembrar que a capacitação e treinamentos dos colaboradores, além de promover formas modernas de gestão de pessoas é um ponto crucial dentro dessa jornada, pois é o que permite que o gestor alcance melhores resultados, além de criar um ambiente com maior comprometimento afim de atingir a missão da organização. Vale frisar aqui que o gestor é essencial para que sua equipe alcance melhores resultados, principalmente no que se diz respeito ao treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores que promovem uma cultura organizacional de qualidade dentro da empresa.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas; Estudo de análise bibliográfica; Propriedades Rurais.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

PERCEPÇÃO SOBRE O PROCESSO DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Elias Junior Vargas Padilha¹, Franciane C.C Ceretta², Aniéli M. Severo³, Ariéli J. Gomes⁴, João A.O Dos Santos⁵, John E.G. de Brum.⁶

¹ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: elias.2022000332@aluno.iffar.edu.br

² Doutora em Administração, docente no Eixo Gestão e Negócios, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br.

³ Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: anieli.2022003853@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: arieli.2022002800@aluno.iffar.edu.br

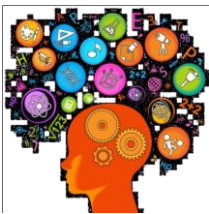
⁵ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: joao.2022003693@aluno.iffar.edu.br

⁶ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: john.2022003924@aluno.iffar.edu.br

Resumo: O tema inovação tem sido um fator fundamental no planejamento estratégico na administração de empresas. Para garantir a competitividade e o desenvolvimento, cada vez mais aumenta a procura por novas tecnologias o que reflete diretamente no fator econômico local e regional. Pode-se entender a inovação nas empresas como o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, a descoberta de maneiras de conquistar novos mercados ou a sugestão de novos usos criativos para os itens já existentes e ofertados pela organização. No caso das empresas do setor cooperativista, inovar tornou-se de suma importância observando a influência do ramo no estado onde se insere. Nessa perspectiva, este trabalho realizado na disciplina de pesquisa aplicada à administração teve como objetivo analisar o entendimento dos gestores da inovação em uma cooperativa agroindustrial através da avaliação de fatores determinantes para o andamento da inovação. A cooperativa foi fundada em 23 de outubro de 1963, sendo a primeira cooperativa do oeste paranaense, idealizada pelo Padre Luís Luíse com o apoio de 32 agricultores, com a finalidade de construir uma usina hidrelétrica e dar segurança aos colonizadores do distrito de Cafelândia. Sendo assim, a inovação dentro das empresas tem o papel de mantê-la em uma posição competitiva, gerando valor no mercado presente e no futuro, de forma sustentável e eficiente. O objetivo de uma área de inovação é explorar novas oportunidades de mercado e olhar para ferramentas que podem melhorar suas atividades. A metodologia foi feita através da abordagem quantitativa descritiva e buscou analisar os aspectos relacionados à gestão da inovação em uma cooperativa agroindustrial, aplicada por um questionário baseado em distintas categorias do processo de inovação apresentadas na fundamentação teórica, sendo elas: estratégia organizacional, gestão da inovação, comunicação, cultura a inovação, estrutura organizacional e gerenciamento de recursos financeiros, onde os entrevistados puderam especificar seu grau de concordância ou discordância para as afirmações. Nos resultados foi analisado que a cooperativa estudada possuía uma grande difusão das metas que pretendiam atingir, pelas médias de concordância quando questionados sobre a missão, visão, princípios, valores e os objetivos da empresa, mas havendo ainda espaço para melhorias em algumas categorias, reduzindo prazos e aumentando as chances de sucesso, bem como a adoção de estratégias de inovação ofensivas e oportunistas, possibilitando um ganho de competitividade.

Palavras-chave: Inovação; Cooperativa; Gestão de Inovação.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

JOVENS GESTORES EM UMA COOPERATIVA NO CENTRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Ruany da Silva Boeira¹, Rosângela Oliveira Soares², Otavio Pereira de Oliveira Aquino³, Elias Junior Vargas Padilha⁴

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar Campus Júlio de Castilhos. E-mail: ruany.20220007843@aluno.iffar.edu.br

² Rosângela Oliveira Soares - Doutora em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro_UTAD, PT. Docente no Eixo de Gestão do IF Farroupilha, campus JC.

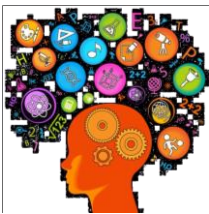
³ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: otavio.2022007600@aluno.iffar.edu.br

⁴ Técnico em Agropecuária, acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: elias.2022000332@aluno.iffar.edu.br

Resumo: É papel do gestor monitorar e guiar as atividades que são executadas pela equipe a qual comanda, desenvolvendo e criando resultados para sua empresa. No ramo cooperativo não é diferente, e com o surgimento de novas tecnologias, estas empresas vem inovando no ramo de grãos, não somente em equipamentos, mas com gestores mais jovens, que emitem mais segurança e agilidade nos serviços e campos tecnológicos. Luthans defende que gerentes de sucesso e gerentes eficazes são completamente diferentes, onde a eficácia depende totalmente das atividades de comunicação, o sucesso depende do networking, mostrando que nem sempre a eficácia faz uma carreira brilhante. Com a grande importância na economia mundial, as cooperativas vêm ganhando cada vez mais força no mercado de trabalho, sendo vistas como alternativas de crescimento econômico. Esta pesquisa terá como principal objetivo explorar o trabalho, vivência, experiência e dificuldades de jovens gestores, que atuam nos ramos de comércio, transporte e compra de insumos, além de uma análise nos principais quesitos que são necessários para os cargos, de uma cooperativa de grãos do centro do estado do Rio Grande do Sul, com idades entre 20 e 35 anos. Segundo Charan, Drotter e Noel (2020) a experiência da primeira gestão é a “primeira passagem de liderança”, ou seja, um empregado com bom desempenho, que costuma ajudar a equipe e tem domínio técnico de seu trabalho é suscetível a uma promoção a gestor. No entanto, esta transição de analista para gestor exige o aprendizado de novas habilidades que não são simples. Para isso será feito um estudo teórico, seguido de uma pesquisa qualitativa exploratória e de uma pesquisa quantitativa, divididas em duas partes, sendo uma presencial com o líder do setor de Recursos Humanos e outra on-line, com os gestores em atividade da cooperativa. Espera-se que com tal pesquisa seja possível visualizar se estes jovens realmente estão preparados para liderar equipes, e além disto, se estão preparados para o cargo, que exige dedicação, estudos e paciência, evidenciando também se a cooperativa tem parte em seu desenvolvimento profissional, se há algum diferencial para que seja oferecido o cargo e ainda se a empresa procura dentro ou fora das suas equipes este talento.

Palavras-chave: cooperativa; líderes; jovens;





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

USO DE BIOFERTILIZANTES X VOLUME DE RAIZ E PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA

Andrei Elias Zanon Mazzarro¹, Juliano Perlin de Ramos², Douglas Dalla Favera³, Eduardo Dias Ribeiro⁴, Glauber Moreira Goulart⁵, João Pedro Rubin Rosback⁶

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: andrei.2021010334@aluno.iffar.edu.br

² Professor EBTT – IFFar – JC – Orientador

³ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁴ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos.

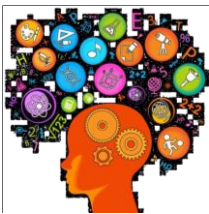
⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁶ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: A cultura da soja é a principal em área e exportação de grãos do agronegócio brasileiro. Apesar da grande importância, por ser uma cultura de produção em escala, sofre constantes críticas, tanto nacionalmente quanto por mercados externos, consumidores, pois utiliza em sua produção grande volume de defensivos e fertilizantes químicos. É recorrente a demanda por práticas de manejo sustentáveis para a cultura, mas que garantam a eficácia das ações, tanto na fertilidade do solo quanto do manejo fitossanitário. Através disto, buscou-se pelo estudo nesse experimento o teste de novas opções de biofertilizantes na cultura da soja. O experimento foi conduzido na empresa Ruralsul Planejamento Agrícola, localizada na localidade Abacatu, interior de Tupaciretã, Rio Grande do Sul durante a safra 2020/2021 e semeado em 22 de dezembro de 2020, com as cultivares BASF - BT93759 IPRO e Dom Mário - I901, com espaçamento entre linha de 45 cm. Foram 5 tratamentos que continham biofertilizantes mais uma testemunha pareada por tratamento, repetidos nas duas cultivares. Os tratamentos transcorreram via sulco com reforço via foliar, sendo os seguintes: **T1** - Biofertilizante de *Bacillus megaterium*, na dose de 2 L.ha⁻¹ via sulco + 2 L.ha⁻¹ via foliar; **T2** – Biofertilizante de *Bacillus aryabhattai* na dose de 2 L.ha⁻¹ via sulco + 2 L.ha⁻¹ via foliar; **T3** – Biofertilizante Biobokashi na dose de 3 L.ha⁻¹ via sulco + 2 L.ha⁻¹ via foliar; **T4** – T1+T2+T3+ *bradyrhizobium*, na dose de 2 L.ha⁻¹ via sulco + 2 L.ha⁻¹ via foliar; **T5** – T1+T2+T3. **T6** – Testemunha. As aplicações via foliar foram realizadas no estágio fenológico V4, posteriormente em V7 realizou-se a coleta das plantas afim de analisar o volume de raiz e em R8 para determinar a produtividade. Após as análises, constatou-se estatisticamente que os tratamentos com biofertilizantes proporcionaram incremento no volume radicular diferenciando da testemunha, nas duas cultivares. Em produtividade todos tratamentos proporcionaram incremento, porém na cultivar BASF - BT93759 IPRO não diferenciou estatisticamente, e com a cultivar Dom Mário - I901 os tratamentos com *Bacillus megaterium*, *Bio Bokashi* e todos associados diferenciaram estatisticamente da testemunha. Interpretou-se que os biofertilizantes proporcionam acréscimo no volume radicular e produtividade, porém podem variar de acordo com a cultivar.

Palavras-chave: Biofertilizantes; Volume de raiz; Produtividade.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA COM A MANUTENÇÃO DA FITOMASSA DE FORRAGEM RESIDUAL DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS HIBERNAS UTILIZADAS NA COBERTURA DO SOLO NA SAFRA 2021/22

Caroline de Mattos Araújo¹, Matias Dalla Favera², Marcelo Augusto Montagner Bellé³, Carla Medianeira Bertagnolli⁴, Duilio Guerra Bandinelli⁵

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Bolsista PIBITI - CNPq. E-mail: caroline.2021004972@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Bolsista PROBIT - FAPERGS. E-mail: matias.2021005817@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Bolsista PIBIC-EM CNPq. E-mail: marcelo.2021307451@aluno.iffar.edu.br

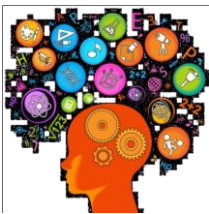
⁴ Colaboradora, Professora Dra. Titular do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos, Engenheira Agrônoma, área de Agricultura. E-mail: carla.bertagnolli@iffarroupilha.edu.br

⁵ Orientador, Professor Dr. Titular do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos, Engenheiro Agrônomo, área de Zootecnia. E-mail: duilio.bandinelli@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A publicação de resultados do uso de plantas forrageiras com potencial de servirem de palhada na cobertura do solo, em Sistema de Plantio Direto (SPD), contribuem para novas recomendações técnicas. O estudo, conduzido no IFFar-JC na safra 2021/22, avaliou o efeito da fitomassa de forragem residual (FFR) de plantas forrageiras anuais hibernais na produtividade da cultura da soja. As espécies forrageiras utilizadas foram: aveia preta - AvP; centeio - Cent; nabo forrageiro - NaF. O delineamento experimental utilizado foi o Blocos ao Acaso, com três repetições. Os tratamentos testados foram: Testemunha, sem plantas forrageiras de cobertura no período hibernar; AvPLi - AvP semeada em linha (Li); AvPLa - AvP semeada a lanço (La); CentLi; CentLa; NaFLi; NaFLa; consorciação de AvP+NaF em Li; AvP+NaF a La; Cent+NaF em Li; e Cent+NaF a La. As espécies forrageiras, foram conduzidas em parcelas de 24,0 m², semeadas no dia 09/07/21. A densidade de semeadura em monocultivo de AvP (80kg/ha); de Cent (80 kg/ha) e de NaF (15 kg/ha) foi reduzida em 20% quanto consorciadas. A adubação de base utilizada foi de 250 kg/ha (NPK 05.20.20). Em cobertura foi utilizada adubação nitrogenada no dia 02/08/21 (70 kg/ha de N). A FFR de cobertura do solo, foi determinada por estimativa visual direta na pré-semeadura da cultura da soja. As variáveis avaliadas relacionadas as forrageiras foram: FFR mantida na parcela pré-semeadura da soja, expressa em kg/ha de MS; na cultura de verão foi utilizada a cultura da soja, semeada em SPD em sucessão às espécies forrageiras hibernais. Foi realizada a dessecação com os produtos comerciais Glifosato® + Heat®, seguindo a recomendação técnica. A cultivar de soja utilizada foi a BMX FIBRA IPRO, semeada com espaçamento entre linhas de 0,45 m e uma densidade de semeadura de 18 sementes por metro linear, no dia 07/01/22. Sendo determinados ao final do ciclo: número médio de plantas/metro linear; contagem de legumes/planta; número médio de grãos por legume; peso de mil grãos (g); e, a produtividade por área (sc/ha). Os dados foram analisados pelo software estatístico SISVAR, versão 5.3. A comparação entre médias, dos tratamentos, foi analisada pelo teste de Scott-Knott, admitindo-se 5% a probabilidade de significância. Na média dos tratamentos com cobertura de solo, a FFR foi de 5.433 kg/ha de MS. A produtividade diferiu entre tratamentos, sendo inferior na Testemunha (4,28 sc/ha) e NaFLi (8,7 sc/ha). Não havendo diferença entre os demais, sendo destacada a produção de 26,36 sc/ha na consorciação Cent+NaF semeados a lanço. Destacando-se que a produção estadual média foi de 23,88 sc/ha, em safra afetada pela La Niña. Conclui-se que consorciações de espécies forrageiras hibernais ou o monocultivo de Aveia preta ou Centeio propiciaram elevada produtividade da soja, independentemente se semeados em linha ou a lanço.

Palavras-chave: Aveia preta; Nabo forrageiro; Centeio.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCARO-VERMELHO E ÁCARO RAJADO NA CULTURA DA SOJA

Diovana B. Hendges¹, Ellen S. Willig², Julia D. Schubert³, Mariane B. G. Baptista⁴, Nediane C. de Quevedo⁵, Andrei Elias Z. Mazzarro⁶, Juliano P. de Ramos⁷

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: diovana.2021004981@aluno.iffar.edu.br

²Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: ellen.2021005020@aluno.iffar.edu.br

³Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: julia.2021013283@aluno.iffar.edu.br

⁴Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: mariane.2021010227@aluno.iffar.edu.br

⁵Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: nediane.2021005853@aluno.iffar.edu.br

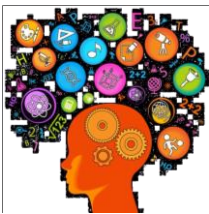
⁶Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: andrei.2021010334@aluno.iffar.edu.br

⁷Orientador Professor Efetivo Dr. do IFFar - *Campus* Júlio de Castilhos, Engenheiro Agrônomo, área de Agricultura, Fitopatologia, Entomologia, Fisiologia Vegetal e Gestão Ambiental. E-mail: juliano.ramos@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A cultura Soja (*Glycine max*) está sujeita ao ataque de diferentes pragas ao longo do seu ciclo de desenvolvimento, das quais acometem significativamente o seu rendimento. O ácaro-vermelho (*Panonychus ulmi*) e o ácaro rajado (*Tetranychus urticae*) são organismos minúsculos que ao se alimentarem de células das folhas da soja, reduzem as taxas fotossintéticas e a produção de energia da planta, sendo a estiagem o principal fator condicionante de surtos de ácaros na cultura. O objetivo do presente estudo foi implementar o controle biológico de ácaro-vermelho e ácaro rajado na cultura da soja safra 20/21, utilizando agentes microscópicos de predação o ácaro *Neoseiulus californicus* e analisando sua capacidade de permanência na cultura, foi desenvolvido durante dois anos na área experimental do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos, com a semeadura da soja realizada em 23 de dezembro de 2020, conduzido por delineamento em blocos casualizados 7x4, totalizando vinte oito unidades experimentais com dimensões de 5x5 m por unidade experimental, totalizando quatro tratamentos: T1 - testemunha; T2 - *Neoseiulus californicus* na dose de vinte mil predadores por ha⁻¹; T3 - mistura de acefato 1kg.pc.ha⁻¹ + abamectina 1L.pc.ha⁻¹; T4 - Tiametoxam + lambda-Cialotrina. A implantação dos tratamentos aconteceu no dia da liberação do ácaro *Neoseiulus californicus* e após 21 dias efetuou-se a coleta de 10 folíolos, em três diferentes pontos da parcela, no terço médio da planta e realizado a contagem de Tetraniquídeos - *Tetranychus ludeni*, *Tetranychus urticae*, e do agente biológico por folíolo. Em R8 foi feita a colheita de 6 m² por parcela e posterior trilha mecanizada, medição do percentual de umidade, peso de 100 grãos e cálculo da produtividade, após as coletas, os dados passaram por análise estatística com análise de variância, e teste de médias a 5% de probabilidade. Como resultados finais observou-se que em R8 o peso de 100 grãos não diferiu estatisticamente entre os tratamentos, ou seja, ambos resultados se igualaram aproximadamente, em relação à produtividade (kg/ha) obtivemos com os tratamentos T2 e T3 os melhores índices de resultados. O controle do ácaro-vermelho e ácaro rajado utilizando o ácaro predador possibilitou resultados positivos na produtividade de grãos, sendo assim a utilização do ácaro predador possui eficácia em manejos biológicos quando introduzidos na cultura da soja.

Palavras-chave: Soja; ácaro; controle.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA SUBMETIDA A RETIRADA PARCIAL DA FITOMASSA DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS HIBERNAS UTILIZADAS NA COBERTURA DO SOLO NA SAFRA 2021/22

Matias Dalla Favera¹, Caroline de Mattos Araújo², Marcelo Augusto Montagner Bellé³, Carla Medianeira Bertagnolli⁴, Duilio Guerra Bandinelli⁵

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Bolsista PROBIT - FAPERGS. E-mail: matias.2021005817@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Bolsista PIBITI - CNPq. E-mail: caroline.2021004972@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Bolsista PIBIC-EM CNPq. E-mail: marcelo.2021307451@aluno.iffar.edu.br

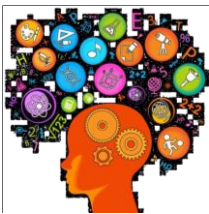
⁴ Colaboradora, Professora Dra. Titular do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos, Engenheira Agrônoma, área de Agricultura. E-mail: carla.bertagnolli@iffarroupilha.edu.br

⁵ Orientador, Professor Dr. Titular do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos, Engenheiro Agrônomo, área de Zootecnia. E-mail: duilio.bandinelli@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A utilização de plantas forrageiras com potencial de servirem de palhada na cobertura do solo, em Sistema de Plantio Direto (SPD), são demandas da pesquisa. O estudo conduzido no IFFar-JC na safra 2021/22, avaliou o impacto da remoção parcial da fitomassa de forragem residual (FFR) de plantas forrageiras anuais hibernas na produtividade da cultura da soja. As espécies forrageiras utilizadas foram: aveia preta - AvP; centeio - Cent; nabo forrageiro - NaF. O delineamento experimental utilizado foi o Blocos ao Acaso, com três repetições. Os tratamentos foram: Testemunha, sem plantas forrageiras de cobertura no período hibernal; AvPLi - AvP semeada em linha (Li); AvPLa – AvP semeada a lanço (La); CentLi; CentLa; NaFLi; NaFLa; consorciação de AvP+NaFLi; AvP+NaFLa; Cent+NaFLi; e Cent+NaFLa. As espécies forrageiras, foram conduzidas em parcelas de 24,0 m², semeadas no dia 09/07/21. A densidade de semeadura em monocultivo de AvP (80kg/ha); de Cent (80 kg/ha) e de NaF (15 kg/ha) foi reduzida em 20% quanto consorciadas. A adubação de base utilizada foi de 250 kg/ha (NPK 05.20.20). Em cobertura foi utilizada adubação nitrogenada no dia 02/08/21 (70 kg/ha de N). A FFR de cobertura do solo, foi retirada na pré-semeadura da cultura da soja, simulando a produção de pré-secado, sendo o corte realizado a aproximadamente 5cm de altura, com uma roçadeira tratorizada. As variáveis avaliadas relacionadas as forrageiras foram: FFR mantida na parcela pré-semeadura da soja, expressa em kg/ha de MS; na cultura de verão foi utilizada a cultura da soja, semeada em SPD em sucessão às espécies forrageiras hibernas. Foi realizada a dessecação com os produtos comerciais Glifosato® + Heat®, seguindo a recomendação técnica. A cultivar de soja utilizada foi a BMX FIBRA IPRO, semeada com espaçamento entre linhas de 0,45 m e uma densidade de semeadura de 18 sementes por metro linear, no dia 07/01/22. Sendo determinados ao final do ciclo: número médio de plantas/metro linear; contagem de legumes/planta; número médio de grãos por legume; peso de mil grãos (g); e, a produtividade por área (sc/ha). Os dados foram analisados pelo software estatístico SISVAR, versão 5.3. A comparação entre médias, dos tratamentos, foi analisada pelo teste de Scott-Knott, admitindo-se 5% a probabilidade de significância. A produtividade não diferiu entre tratamentos, na média, foram colhidos 5,69 sc/ha. A produção de pré-secado foi de 4.975 kg/ha de MS nos tratamentos com espécies forrageiras hibernas e, a FFR média ficou em 457,7 kg/ha de MS. CentLi com 8 sc/ha apresentou o melhor desempenho, sendo inferior à média Estadual, que foi de 23,88 sc/ha. A retirada parcial da FFR não incrementou a produtividade da cultura da soja.

Palavras-chave: Aveia preta; Nabo forrageiro; Centeio.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA CERTIFICADAS E SALVAS NA REGIÃO DE JÚLIO DE CASTILHOS- RS E SEUS ATRIBUTOS

Thainandra Zottele Nunes¹, Matias Dalla Favera², Katia Fronquetti da Motta³, Caroline de Mattos Araujo⁴, Gabrielle Portela Zanon⁵, Carla Medianeira Bertagnolli⁶

¹Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Bolsista PROBIT - FAPERGS. E-mail: thainandra.2021005880@aluno.iffar.edu.br

²Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: matias.2021005817@aluno.iffar.edu.br

³Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: katia.2021016070@aluno.iffar.edu.br

⁴Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: caroline.2021004972@aluno.iffar.edu.br

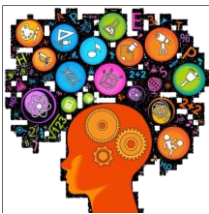
⁵Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: gabrielle.2021010085@aluno.iffar.edu.br

⁶Orientadora, Professora Dra. Titular do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos, Engenheira Agrônoma, área de Agricultura. E-mail: carla.bertagnolli@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A semente é o principal insumo para um bom estabelecimento do estande de plantas em uma lavoura, e determinante na produção final. Nos últimos anos, tem-se observado uma redução na utilização de sementes certificadas provenientes de sementeiras, e um aumento na utilização de sementes salvas produzidas pelos próprios agricultores. O que justifica a escolha por sementes salvas é uma possível redução dos custos de produção, mesmo correndo riscos de o mercado formal não oferecer garantia da qualidade das mesmas, desse modo, podendo apresentar dificuldades na germinação e emergência a campo, sob condições não favoráveis, como a falta de umidade ou baixas temperaturas. Por isso a importância de sempre conhecer a qualidade das sementes adquiridas antes de implantar a cultura. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade fisiológica das sementes salvas e certificadas de soja da cultivar BMX Zeus utilizadas pelos agricultores da região de Júlio de Castilhos. Dessa forma, o estudo foi conduzido no laboratório de bromatologia do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos. Foram realizados os testes de: padrão de germinação aos cinco e oito dias, envelhecimento acelerado, velocidade de germinação, índice de velocidade de germinação, coeficiente de velocidade de germinação, porcentagem de sementes mortas e percentual de plântulas anormais, tamanho e massa seca de plântula, hipocótilo e raiz, peso de mil sementes e teste do hipoclorito. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado e os dados obtidos foram submetidos a análise de variância pelo teste F, e logo a comparação de médias foi realizada pelo teste de Scott-knott com o software Sisvar. Como resultados, observou-se que: os lotes de sementes salvas 3 e 4 não apresentaram plântulas normais nos testes de germinação, provavelmente pela alta incidência de patógenos. Os lotes de sementes certificadas 3 e 4 apresentaram qualidade fisiológica superior nos testes de germinação aos cinco e oito dias, teste do envelhecimento acelerado, tamanho de raiz e hipocótilo. As sementes certificadas apresentaram menor porcentagem de danos mecânicos que as sementes salvas. Para IVG, VG E CVG os lotes de sementes certificadas mostraram melhor desempenho que as sementes salvas. As sementes certificadas apresentaram qualidade fisiológica superior as sementes salvas, mas sabemos que a qualidade depende de muitos outros fatores e não somente do modo de produção.

Palavras-chave: Soja; Sementes; Qualidade.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

“UM PÉ DE QUÊ?” ESPACIALIZAÇÃO DO POMAR DO IFFAR-JC

Fernanda L. B. Facco¹, Nathália A. B. Santos², Roberta P. Figueiró³, José Nilton M. Facco⁴, Lucas V. Soares⁵, Paula M. dos Santos⁶

¹Acadêmica do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: fernanda2022003540@aluno.iffar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: nathalia.2022002972@aluno.iffar.edu.br

³Acadêmica do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: roberta.2022003192@aluno.iffar.edu.br

⁴Engenheiro Agrônomo, Universidade de Cruz Alta. E-mail: josemello123@gmail.com

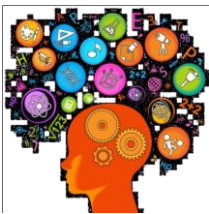
⁵Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: lucas.2022017142@aluno.iffar.edu.br

⁶Doutora em Engenharia Agrícola, docente no IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos E-mail: paula.santos@iffaroupilha.edu.br

Resumo: A cartografia, pode ser conceituada como a ciência que representa um território geograficamente, sendo o principal atuante em todo processo de construção dos mapas, contemplando desde a coleta, avaliação, o processamento de dados, até a concepção gráfica e desenho final (ASSOCIAÇÃO CARTOGRÁFICA INTERNACIONAL, 2009). Com adventos tecnológicos das aeronaves remotamente pilotadas (ARP), flexibilizou-se a resolução temporal da aquisição de dados, havendo influência direta desta tecnologia na resolução espacial das imagens utilizadas nestes processos. O alinhamento de técnicas de fotogrametria e de geoprocessamento com as ARP vem possibilitando a geração de produtos inovadores trazendo novos olhares cartográficos frente aos alvos presentes na superfície topográfica terrestre. Mediante a este cenário, almejou-se realizar a espacialização cartográfica e a identificação das espécies presentes no pomar do setor de olericultura e fruticultura do Instituto Federal Farroupilha campus Júlio de Castilhos (IFFAR-JC), Rio Grande do Sul (RS). O presente trabalho utiliza como plataforma de aquisição de dados a ARP Mavic Pro Fly More, de propriedade particular de um dos autores. A partir desta, realizou-se a obtenção do conjunto aerofotogramétrico referente a área de estudo, o pomar localizado no setor de olericultura e fruticultura do Instituto Federal Farroupilha, campus Júlio de Castilhos, RS. Foi utilizada uma altura de voo de 50 metros e um recobrimento lateral e longitudinal de 80% e 75% respectivamente. Os dados foram tratados no software MetaShape, utilizando a versão de teste, neste foram gerados os modelos digitais de terreno e o ortomosaico da área de estudo. Em seguida, estes foram importados no software QGis, de livre acesso, onde foram recortados os mosaicos para área de interesse, removendo as bordaduras do ortomosaico. Após foram realizados os procedimentos cartográficos de identificação de indivíduos arbóreos presentes no terreno, utilizando vetores pontuais e poligonais em prol da geração dos mapas de cunho cartográfico. Desta forma, obteve-se como resultado os mapas com a identificação das espécies presentes no pomar, estas são de grande valia para geolocalização dos visitantes e usuários do setor, permitindo que tanto leigos como pessoa de conhecimento técnico-científico na área agrônoma, consigam reconhecer a disposição dos exemplares. Bem como, se possibilita a realização de análises com a visualização ortogonal dos exemplares, permitindo a observação da forma e tamanho das copas, textura, coloração, entre outros fatores de caracterização vegetal. Portanto, com a realização deste trabalho expande-se as ferramentas cartográficas de geoinformação e localização espacial do setor olericultura e fruticultura do Instituto Federal Farroupilha campus Júlio de Castilhos, RS, contribuindo para o enriquecimento cartográfico a respeito do setor.

Palavras-chave: espacialização; disposição; cartografia.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

INCIDÊNCIA DE VAZIO FORRAGEIRO EM PASTOREIRO RACIONAL VOISIN (PRV)

Bárbara Bellé¹, Elison Nunes², Miguel Novak³, Naiara dos Santos⁴, Valentine de Mello⁵, Marcio de Oliveira⁶, Tatiana Aparecida Balem⁷.

¹ Acadêmica do curso de Agronomia, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. Bolsista FAPERGS. E-mail: barbara.2021004702@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmico do curso de Agronomia, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: elison.20201012876@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmico do curso de Agronomia, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: miguel.2021013659@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Agronomia, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: naiara.2021013390@aluno.iffar.edu.br

⁵ Acadêmica do curso de Agronomia, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: valentine.2021013292@aluno.iffar.edu.br

⁶ Acadêmica do curso de Agronomia, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: marcio.20211014066@aluno.iffar.edu.br

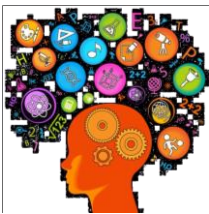
⁷ Docente EBTT do IFFAR - Campus Júlio de Castilhos. Professora orientadora, coordenadora do projeto de pesquisa, coordenadora do NEA Arapuá. E-mail: tatina.balen@iffarroupilha.edu.br

Pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia NEA Arapuá e financiada com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS

Resumo: O Pastoreio Racional Voisin (PRV) é uma tecnologia que gera resultados econômicos positivos, aumenta a fertilidade do solo, preserva o meio ambiente e maximiza a produção leiteira. Esse sistema é o ideal para manter e aumentar a produção leiteira, pois é intensivo e pode aumentar três vezes ou mais o número de animais por hectare trabalhado. Aumenta o teor de matéria orgânica, diminui a compactação e garante uma melhor conservação do solo. É um sistema que atende os preceitos da sustentabilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção leiteira e a incidência de vazios foreiros ao longo do ano em uma propriedade localizada em Santa Maria, região central do Rio Grande do Sul, na localidade de Estância Velha, com sistema PRV. Os dados foram levantados através de uma planilha de controle técnico-produtivo, utilizada pela Emater/RS, no ano de 2021, e foram agrupados em bimestres de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, para evidenciar os períodos de vazio forrageiro de outono e primavera. Uma das leis do Pastoreio Racional Voisin, trata da constância da produção ao longo do ano. A hipótese de trabalho era que no PRV ocorre somente o vazio forrageiro na transição de verão-inverno, pois é o período mais complicado para a produção de pastagens, já que as forrageiras de verão não se desenvolvem bem, e têm pouca qualidade, e as de inverno ainda não estão em pleno desenvolvimento vegetativo. Vazio forrageiro trata-se da escassez de pastagem, este processo reflete na queda de produção de leite, na perda de peso dos animais, no metabolismo produtivo do rebanho leiteiro, no manejo sanitário e reprodutivo. Foi feita uma comparação em porcentagem entre seis períodos do ano, sendo junho-julho o bimestre de referência, para ver a diferença da queda de produção em relação aos meses de abril-maio e outubro-novembro, vazios forrageiros no sistema convencional. A média em litros de leite por animal ordenhado nos bimestres fevereiro-março, abril-maio, junho-julho foram, respectivamente 609,81L, 564,91L e 723,60L. Nos bimestres agosto-setembro, outubro-novembro e dezembro-Janeiro houve um incremento progressivo de produção, sendo a produtividade média por animal de 729,5L, 765,3L, 781,2L, respectivamente. A quebra de produção no vazio forrageiro de transição verão-inverno foi de 21,9%. O vazio forrageiro da transição inverno-verão, que seria o bimestre outubro-novembro, não existe na propriedade, comprovando nossa hipótese de trabalho. A quebra de produção observada no bimestre fevereiro-março se deu devido a estiagem que assolou o estado nos meses anteriores. O plantel foi alimentado a pasto o ano inteiro, sem suplementação com silagem. Com a obtenção destes dados de pesquisa nota-se que o Pastoreio Racional Voisin é uma opção viável para os produtores de leite, pois a queda de produção leiteira foi pequena e quase não houve vazio forrageiro.

Palavras-chave: Produção leiteira; Transição; Pastagens;





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

AGROECOLOGIA NA ATIVIDADE LEITEIRA: UMA ÊNFASE COMPARATIVA NOS CUSTOS DA PRODUÇÃO

Bruna Vianna³; Tatiana Aparecida Balem⁴; Ernandes Filho⁵; João Severo⁶; Larissa Pomina⁷; Marcos Zanon⁸

³ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: bruna.2021004865@aluno.iffar.edu.br

⁴ Docente EBTT do IFFAR - *Campus* Júlio de Castilhos. Professora orientadora, coordenadora do projeto de pesquisa, coordenadora do NEA Arapuá. E-mail: tatina.balen@iffarroupilha.edu.br

⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: ernandes.2021013185@aluno.iffar.edu.br

⁶ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: joao.2021005254@aluno.iffar.edu.br

⁷ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: larissa.2021005263@aluno.iffar.edu.br

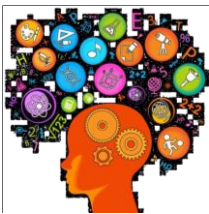
⁸ Acadêmico do Curso de Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: marcos.2021013247@aluno.iffar.edu.br

A pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia NEA Arapuá e financiada com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS

Resumo: A produção leiteira é uma das principais atividades comerciais agrícolas para o Brasil, pois além de contribuir em grande medida para o PIB, abrange o trabalho de pequenos e médios agricultores. Porém, muitas dificuldades são enfrentadas pelas famílias agricultoras e uma delas está relacionada às intempéries climáticas, como por exemplo, a estiagem que afetou com maior intensidade a região Sul do país no último trimestre do ano de 2021 e início de 2022. Dessa forma, o presente trabalho visa apresentar o impacto da estiagem na rentabilidade da atividade leiteira, com um comparativo entre despesa e receita de duas propriedades do Rio Grande do Sul, uma localizada no assentamento Santa Júlia no município de Júlio De Castilhos (Propriedade A) e outra em Santa Maria (Propriedade B). Na Propriedade A, a base alimentar dos animais é produzida no que chamamos sistema convencional, ou seja, pastagens anuais e lavouras voltadas para a silagem. Na Propriedade B, há manejo das pastagens de base ecológica que é constituído principalmente na divisão da área em piquetes, com rotação diária do rebanho, pastagens perenes de verão e sobressememadura de aveia e azevém no inverno, água em todos os piquetes e outros métodos provindos do sistema Pastoreio Racional Voisin (PRV). Essas propriedades sofreram impacto na produtividade do rebanho, devido à estiagem, o que favoreceu altas temperaturas, que em momentos ultrapassavam os 40 graus, além de restringir a abundância dos reservatórios de água, qualidade e quantidade das pastagens para o rebanho, que por consequência resultou em menor produção e aumento de despesas que diminuíram a renda das famílias agricultoras. Dessa forma, em comparativo das despesas e receitas de ambas as famílias, a média do custo de produção da propriedade A foi de 72,24%, no período de agosto de 2021 a junho de 2022, sendo que as diferenças mais significativas entre os custos deste período analisado, foi encontrado no último trimestre de 2021, sendo outubro com 79,74%, Novembro-97,98% e Dezembro com 96,63% do custo de produção. Já a propriedade B o custo médio foi de apenas 49,09%, e o último trimestre resulta em outubro com 47,47%, Novembro-32,16%, e Dezembro com 46,41% de custos. Em conclusão a propriedade A, que possui manejo convencional das pastagens possui um custo de 23,15% a mais do que a propriedade B, sendo que nessa encontra-se implantado manejo de base ecológica. Com essa pesquisa foi possível concluir que em situação de intempéries climáticas, como por exemplo a estiagem, o sistema de manejo de base ecológica denominado Pastoreio Racional Voisin proporciona estabilidade ao produtor, uma vez que reduz as perdas de qualidade das pastagens, pois apresenta maior resiliência aos impactos climáticos, além de influenciar diretamente na produtividade.

Palavras-chave: Rentabilidade; Sustentabilidade; Manejo Ecológico.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

PERFIL DE UMA MICRO PROPRIEDADE NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA-RS

Luan Vanes França¹, Lauren Teixeira Rosa², Natiele Maidana Durigon³, Hérica Espiridião dos Santos⁴, Rosângela Oliveira Soares⁵

1 Estudante do Curso de Gestão do Agronegócio, IFFar JC, luan.2021009834@aluno.iffar.edu.br

2 Estudante do Curso de Gestão do Agronegócio, IFFar JC, lauren.2021005675@aluno.iffar.edu.br

3 Estudante do Curso de Gestão do Agronegócio, IFFar JC, natiele.2021012811@aluno.iffar.edu.br

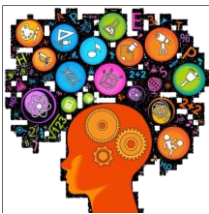
4 Estudante do Curso de Gestão do Agronegócio, IFFar JC, herica.2020006776@aluno.iffar.edu.br

5 Prof^a orientadora, docente no Eixo de Gestão e Negócios do IFFar JC. rosangela.soares@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O presente artigo aborda o processo de produção de uma das culturas mais antigas que é o processo de produção e comercialização do fumo. Para isto foi realizada uma entrevista semiestruturada com um questionário dividida em 4 blocos com um produtor rural na localidade de Formoso, município de Dona Francisca RS onde o objetivo foi explorar a produção de fumo na propriedade da família. A entrevista foi realizada com um produtor da região de Formoso, localizado no município de Dona Francisca (RS), cuja propriedade desenvolve atividades como horta, pomar, criação de galinha, porco e gado e agricultura. Dos 90 ha da propriedade, 42 ha são de lavoura, 3 ha de pastagem, 25 ha de reserva legal e 20 ha que estão sendo arrendadas de reserva legal. O produtor conta que está no ramo ativamente há aproximadamente 10 anos, mas que desde criança a cultura do fumo esteve presente na família, já que os pais e os avós também são produtores. Segundo Marlon, produtor entrevistado: “Essa é uma cultura que se manteve na família, tivemos que ir agregando outras culturas, por exemplo, a soja, o arroz, o milho, o feijão.”. A cultura fumageira do Brasil se estende de norte a sul, mas é no Rio Grande do Sul que ela possui mais influência em função da imigração de pessoas vindas de países europeus que conheciam a cultura, o que facilitou as instalações da cultura, além de ser cultivada principalmente em pequenas propriedades rurais. Um dos principais alicerces da cultura do fumo é a unidade familiar, pois está ligada desde o início da produção. O gerenciamento da propriedade é feito por todos os membros do grupo familiar, onde todas as ações e decisões são tomadas com consenso de todos. O microprodutor conta na sua propriedade com um sistema agroecológico na produção de arroz. O método de manejo usado para conservação do solo é o plantio direto com rotação de culturas no verão, soja e no inverno leguminosas e aveia. Com isto observa-se que o trabalho desta micro propriedade é feito de maneira conjunta e que a cultura do fumo é de extrema importância para o produtor.

Palavras-chave: Fumo; Produtor; Produção.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

GESTÃO DE ESTOQUES DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

Nandria Scherer¹, Iochane Garcia Guimarrães², Maria Eduarda Cocco Cargnin³, Franciane Cougo da Cruz⁴ Ceretta, Patrique França Vargas⁵

¹Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: nandria.202017994@aluno.iffar.edu.br.

² Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS. E-mail: iochane.guimaraes@iffarroupilha.edu.br.

³ Bacharela em Administração, pelo IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: maria.2018011053@aluno.iffar.edu.br.

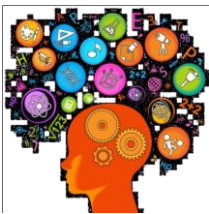
⁴ Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br.

⁵ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: patrique2019000930@aluno.iffar.edu.br

Resumo: Este estudo é referente a gestão de estoques de medicamentos em uma unidade de saúde localizada no município de Júlio de Castilhos/RS. Em que, teve como objetivo geral realizar a gestão de estoques de medicamentos em uma Unidade de Saúde, localizada na cidade de Júlio de Castilhos. Pois, é de suma importante que exista o controle no estoque de medicamentos, principalmente em período de pandemia, que elevou a demanda por determinados medicamentos, tornando seu controle ainda mais indispensável. Com base nesse contexto, a presente pesquisa teve como problemática responder a seguinte questão: Como realizar a gestão de estoques de medicamentos em uma Unidade de Saúde, localizada na cidade de Júlio de Castilhos? Considerando que a gestão e controle de estoques é feito apenas na farmácia central do município. Esta pesquisa caracterizou-se quanto aos objetivos como descritiva, e com base na obtenção das informações foi caracterizada como bibliográfica e pesquisa de campo. Quanto aos procedimentos técnicos qualifica-se como um estudo de caso, em relação a técnica de coleta de dados foram utilizadas documentação indireta (pesquisa documental e bibliográfica) e quanto a análise de dados foram aplicadas técnicas quantitativas. Dessa maneira, primeiramente foi aplicado uma tabela para realizar o controle de estoques na farmácia localizada na unidade de saúde. Em seguida, com os dados coletados e analisados foi possível ter um maior controle dos fluxos de medicamentos. Ainda, buscou-se analisar os dados históricos de demanda de medicamentos, por meio da coleta dos dados e tabulação. Todos os dados quantitativos foram analisados e foram construídos gráficos comparativos do comportamento do consumo de medicamentos durante o período analisado de 14 semanas, durante os meses de junho à outubro do ano de 2021. A partir dos resultados, foi possível constatar o descontrole nos pedidos de medicamentos, já nas primeiras semanas analisadas. Em seguida, foi aplicado um método de classificação de itens com maior importância, sendo o método da curva ABC de Pareto, em seguida, foi aplicado a classificação XYZ para complementar as análises, onde foi identificado os medicamentos com maior importância e criticidade para a Unidade de saúde. Após identificar os medicamentos pertencentes as classes prioritárias, foi utilizado uma ferramenta de controle, o Sistema de Máximos e Mínimos, para calcular os estoques mínimo, máximo e lotes de reposição para cada medicamento. Este trabalho foi de grande importância para a secretaria de saúde do município de Júlio de Castilhos, pois como as medicações são de fonte finita, devem ser muito bem administradas, tendo uma melhor utilização das medicações e evitar desperdícios, como deixar as medicações ultrapassarem a data de validade.

Palavras-chave: Unidade de saúde; Gestão de Estoques; Curva ABC; Classificação XYZ; Sistema Máximo e Mínimo.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

GESTÃO DE PESSOAS NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A GRANJA BRETANHAS S/A, JAGUARÃO

Vanessa Bandera Melo¹, Isaqueli Jesus do Amaral², Franciane Cougo da Cruz Ceretta³

¹ Acadêmica do Curso de CST em Gestão do Agronegócio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: vanessa.2020001710@aluno.iffar.edu.br

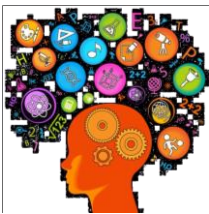
² Acadêmica do Curso de CST em Gestão do Agronegócio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: isaqueli.2020011266@aluno.iffar.edu.br

³ Doutora em Administração, docente do Eixo Gestão e Negócios, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

Resumo: Este resumo consiste em uma análise bibliográfica e descritiva realizada em sala de aula, em uma atividade proposta pela disciplina de Gestão de Pessoas, no curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio. O artigo escolhido relata sobre uma pesquisa de campo realizada na Granja Bretanhas S/A, localizada em Jaguarão (BARBOZA, AFFONSO; SILVA, 2014). Este estudo de caso busca trazer a discussão sobre o comportamento em termos organizacionais e pessoais que as empresas agrícolas atualmente utilizam. O processo de gestão vem cada vez mais sofrendo alterações que visam buscar melhorias de trabalho e valorização no meio rural. A gestão de pessoas age por meio da área de recursos humanos (RH), elas provêm mecanismos de avaliação de desempenho, programas de treinamento, processos de comunicação, sistemas de remuneração e benefícios e outros instrumentos. Porém, o desafio maior está nas mãos daquele que exerce influência direta sobre o colaborador. O gestor deve desempenhar o seu papel eficientemente e se comprometer com o seu trabalho e saber se relacionar com o público. A gestão de pessoas no agronegócio constitui-se numa ferramenta importante no que diz respeito à valorização, retenção e qualificação das pessoas, considerando que atualmente, nas propriedades rurais, o avanço tecnológico das máquinas, bem como as novas técnicas de plantio exigem investimentos na formação de pessoas que atendam a demanda dessas empresas, com treinamento. A empresa rural, que antes era gerida pelos proprietários com conceitos que eram herdados de pai para filho, hoje este conceito mudou e os empresários rurais buscam modelos de gestão que se adaptem a sua propriedade e que agreguem valor a sua produção. O empresário rural tem percebido que investir em técnicas de produção não está sendo o suficiente para obter lucros, porque não adianta investir em qualidade e tecnologia, senão tem um responsável qualificado para executar estes processos. Portanto, percebeu-se que as pessoas que trabalham em diversas áreas da granja como administrativas, oficina, não só financeiramente, mas na saúde, sócio culturalmente e na capacitação constante, sentem-se valorizados. Observa-se também que a granja está passando por melhorias na parte da gestão tendo em vista que os gestores mais velhos estão repassando seus conhecimentos aos novos, com isso as mulheres que terão mais oportunidades.

Palavras-chave: Gestão; Eficiência; Inovação.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

DESAFIOS DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS NO CONFLITO DE GERAÇÕES NAS ORGANIZAÇÕES

Andréa Cristina Quevedo Machado¹, Mirian Karol Cocco², Tarcísio Sturza Pês³, Franciane Cougo da Cruz Ceretta⁴

¹Acadêmica do Curso de CST em Gestão do Agronegócio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: andreamachado1112@gmail.com

²Acadêmica do Curso de CST em Gestão do Agronegócio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: miriancocco@outlook.com

³Acadêmico do Curso de CST em Gestão do Agronegócio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: sturzatarcisio1@gmail.com

⁴Doutora em Administração, docente do Eixo Gestão e Negócios, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O trabalho baseia-se em relatar uma atividade desenvolvida na disciplina de Gestão de Pessoas, do curso Tecnologia em Gestão do Agronegócio do Instituto Federal Farroupilha, campus Júlio de Castilhos. Por meio de uma abordagem bibliográfica realizou-se uma descrição com base no artigo denominado “Os desafios da gestão estratégica de pessoas no conflito de gerações nas organizações” dos autores Lopes e Macenas (2020) que foi publicado na revista FACEF. Durante a análise do artigo foi possível observar que a área de gestão de pessoas é muito importante e imprescindível dentro das organizações. Uma das preocupações das empresas é a existência da grande variação de gerações atuando no mercado de trabalho. Diante disso, o trabalho analisou os principais papéis e desafios de um gestor de pessoas nas organizações. O artigo teve como objetivo abordar os desafios para a gestão estratégica de pessoas dentro organizações e para isso realizou um estudo exploratório que teve como base a pesquisa bibliográfica, destacando o papel do gestor de pessoas perante o conflito de gerações, a descrição de cada geração atuante no mercado de trabalho tendo em vista as características de cada geração. Geração X nascidos entre 1965 a 1979 (OLIVEIRA, 2010). Essa geração “diferencia-se por ter sido protagonista dos movimentos de revolução em que buscavam seus direitos fazendo manifestações estudantis em que demonstravam suas insatisfações” (OLIVEIRA 2008, p. 63), essa geração é marcada pelo pragmatismo e autoconfiança nas escolhas. Geração Y nascidos entre 1980 e 2000 “essa geração tem como característica ser multitarefa, foi a geração que mais se desenvolveu os meios tecnológicos e eletrônicos, trabalham em mais e um projeto, respondem e-mail entre outras tarefas” (MAYER, 2015, p. 1). Geração Z nascidos entre 2001 e os dias atuais “geração que vive em um mundo tecnológico tão avançado que tem uma visão ampla do trabalho e está sempre em busca de novidades, buscam por algo semelhante a seu meio de convívio” (SHINYASHIKI, 2009 p.1). Atualmente, com as inovações tecnológicas, tem se tornado cada vez mais difícil para as organizações e gestores gerenciar pessoas, visto que, o motivo desse contexto se fundamenta na existência de diversas gerações com personalidades e valores diversificados, produzindo conflitos e pensamentos diferenciados dificultando assim o processo de boa convivência interpessoal dos colaboradores, distorcendo os objetivos, valores e missão da empresa. Sendo assim, quando for identificado o processo de insegurança e fragilidade na relação entre gerações, deve ser proposto um desafio na problemática criando assim, oportunidade de favorecer uma troca de experiência entre as gerações, pois faz-se necessário ponderar a necessidade de formação nos futuros sucessores. Conflitos entre gerações sempre existirá, em qualquer ambiente e seus motivos são os mais diversos, o que não significa que seja ruim.

Palavras-chave: Gestão; Pessoas; Gerações.





XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
20 de Outubro de 2022

O PAPEL DA GESTÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA AUTOMOTIVA NO PARANÁ

Taís Amaral Brittes¹, Alison Quatrin Nunes², Margarete Braz ³, Franciane Cougo da Cruz Ceretta⁴

¹ Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: tais.amaral1997@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: alisonquatrinunes@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: margareterosabraz@gmail.com

⁴ Doutora em Administração, docente do Eixo Gestão e Negócios, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Email: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O artigo apresentado foi um estudo explorado durante um trabalho realizado na disciplina de Gestão de Pessoas. Em análise, a pesquisa propõe um estudo exploratório com abordagem qualitativa sobre o papel da Gestão de Pessoas para a estratégia organizacional, Conforme Neuman (1997), o estudo exploratório objetiva uma aproximação com um determinado tema de estudo, promovendo uma familiarização com fatos e conceitos básicos envolvidos. Os dados do estudo de caso foram coletados através de fontes primárias e secundárias, tais como entrevista semiestruturada realizada com representantes da organização. Visa identificar a gestão de pessoas para alcançar objetivos estratégicos em uma empresa automotiva. A gestão de pessoas tem papel fundamental nas atividades administrativas de recursos humanos, promovendo a aprendizagem, e comprometimento através da prática. Segundo Chiavenatto (2020) os principais objetivos da gestão estratégica de pessoas devem ser, ajudar a organização a alcançar seus objetivos e realizar sua missão, proporcionar competitividade, talentos bem treinados e motivados, satisfação das pessoas no trabalho, manter a qualidade de vida no trabalho e administrar a mudança. A Alpha é uma empresa do setor automotivo, filial de uma matriz Europeia, com unidades de negócios espalhados pelo mundo, o setor de recursos humanos foi o primeiro departamento ao entrar em funcionamento na empresa, com atividade principal o recrutamento e seleção de pessoas. Conforme a empresa se desenvolvia, o foco da gestão de pessoas foi sendo alterado de recrutar e treinar para manter as pessoas selecionadas, treinadas e capacitadas. Atualmente as empresas buscam realizar pesquisas de clima organizacional que tem por objetivos medir o grau de satisfação e o comprometimento dos funcionários. A revisão teórica foi estruturada da seguinte maneira: primeiramente foi apresentado sobre o que a literatura tem considerado o papel estratégico da gestão de pessoas, em seguida apresentou-se sobre a evolução do pensamento em administração estratégica no que se relaciona à gestão de pessoas, e por fim apresenta-se sobre a evolução dos processos de gestão. Conclui-se que a gestão de pessoas tem papel estratégico ao trabalhar integrada com as demais áreas da organização, promove a valorização, capacitação e manutenção de recursos preciosos à vantagem competitiva da organização gerir a cultura e gerir o aprendizado organizacional. Como consideração final cabe ressaltar algumas limitações encontradas no decorrer da pesquisa. O estudo de caso não permite generalização para outras empresas e contextos, sendo interessante rever como esses processos ocorrem em outras organizações. A análise apresentada é proposta apenas como uma das análises possíveis, não abrangendo todas as possibilidades de análise permitidas pelo estudo.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas. Papel Estratégico. Análise Bibliométrica.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
20 de outubro de 2022

ANÁLISE DOS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Thaísa Farias de Lima¹, Franciane Cougo da Cruz Ceretta²

¹ Acadêmica do Curso de Gestão do Agronegócio, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: thaisa.2020007094@aluno.iffar.edu.br

² Doutora em Administração, Docente do Eixo de Gestão e Negócios, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O setor responsável pela gestão de pessoas, dentro de uma empresa, tem um papel indispensável, o de se sobressair das demais instituições no mercado de trabalho, tanto no sentido de tornar o seu colaborador mais satisfeito quanto para garantir, por meio do atendimento, a maior satisfação dos clientes. Dessa forma, a alta competitividade entre empresas exige de cada uma delas a criatividade onde é necessário um bom alinhamento com a atuação da equipe de gestão de pessoas. O presente trabalho define-se como uma análise bibliográfica e descritiva e teve como objetivo analisar um trabalho de conclusão de curso elaborado por uma graduanda de Administração da UNICEPLAC – Centro Universitário (ARAÚJO, 2021). O estudo base teve por objetivo verificar os desafios de gestão de pessoas em nove empresas de pequeno porte, apresentando uma breve análise sobre a organização da gestão de pessoas e os processos de gestão nas organizações. Os dados do estudo concluíram que o grande número de pequenas empresas faz com que haja uma grande competitividade, tal qual se faz necessário que a gestão de pessoas esteja em constante evolução e mudanças para que consigam se adaptar ao mercado. O segmento de microempreendedores individuais é o mais representado com mais de 7 milhões de empreendimentos, seguidos das microempresas e empresas de pequeno porte. Tendo em vista este contexto, foi possível concluir que as pequenas empresas ainda necessitam evoluir na prática de gestão de pessoas, investir em capacitação dos colaboradores e compreender sua importância dentro da organização. Todavia, a gestão de pessoas para as micro e pequenas empresas, por mais que seja um desafio, é de fato imprescindível, pois incentiva os colaboradores a melhorar práticas e habilidades da organização, com o intuito de acompanhar e organizar o comportamento interno, para assim alcançar as metas previamente estabelecidas, tanto organizacional como individual. Entretanto, para se entender como tais, transformações devem ocorrer na gestão de pessoas: é necessário compreender quem as executa, ou seja, o ser humano no ambiente de trabalho, e qual sua relação com o que faz, assim torna-se acessível o seu sentido. Em suma, a conciliação desses fatores, atrelado aos conhecimentos prévios de uma empresa, faz com que ela se destaque das demais e retenha para si os melhores talentos, evite transtornos indesejados de ambas as partes e prejuízos financeiros, aumentando os lucros e alcançando suas metas e objetivos.

Palavras-chave: Análise; Gestão de Pessoas; Pequenas Empresas.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS SOBRE AGRICULTURA FAMILIAR DENTRO DO IFFAR CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Thaísa Farias de Lima¹, Marcela Vilar Sampaio²

¹Acadêmica do Curso de Gestão do Agronegócio, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: thaisa.2020007094@aluno.iffar.edu.br

² Professora Orientadora e Coordenadora do CST e Gestão em Agronegócio – IFFar/JC/RS, Brasil. E-mail: marcela.sampaio@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A agricultura familiar tem uma exímia importância dentro da economia brasileira, está presente em grande parte dos lares brasileiros e mostra que é possível produzir uma variedade de produtos mesmo que em pequenas áreas. Tendo em vista esse contexto o trabalho teve por objetivo analisar o quanto importante é o desenvolvimento de projetos voltados para a agricultura familiar dentro do campus Júlio de Castilhos e também para com a comunidade externa, a exemplo do projeto “Feira da Agricultura Familiar – Dando alma ao alimento”. Para tanto, foi utilizado o modelo de questionário no formato Google Forms para a realização da pesquisa, que conteve dez perguntas, as quais foram desde informações básicas como gênero, faixa etária e o grupo pertencente (estudante, servidor ou comunidade externa) passando para perguntas de cunho específico sobre a temática abordada. Ao todo foram mais de 100 respostas cadastradas que apresentaram resultados satisfatórios para o que se propunha a pesquisa, a principal pergunta dentro do questionário abordava quais eram as percepções dos questionados sobre como um projeto como a feira impactava a vivência de todos, tendo em vista que a cidade de Júlio de Castilhos é voltada principalmente para a monocultura de soja (*Glycine max*) e a agricultura familiar corresponde a uma pequena parcela de área cultivada dentro do município. Todas as respostas comentaram a importância da instituição como mediadora, colocando-a na qualidade de ponte entre os produtores e os alunos/servidores, de forma que possam ter contato e compreender muito mais o processo de produção, atentando para o fato de muitos não terem noção do papel da agricultura familiar dentro da economia local e geral como um todo, a exemplo de “São esses projetos que nos fazem acreditar nas instituições de ensino. O IFFar atua como uma ponte entre os agricultores e a comunidade externa, esse conhecimento é valioso”. Em suma, mesmo sob adversidades como insuficiência de terras e capital, dificuldades no financiamento, baixa disponibilidade tecnológica e fragilidade da assistência técnica, o peso da agricultura familiar para a riqueza do País é representativo e não perdeu sua força. E cabe a toda a sociedade melhorar o direcionamento de políticas, com ênfase no familiar, tais como o projeto já desenvolvido no campus. Esforços como esse devem ser contínuos para que o resultado a longo prazo seja ainda mais satisfatório. Os resultados deste estudo apenas ajudam a entender a importância estratégica da agricultura familiar dentro de um local como o campus Júlio de Castilhos, destacando que, além de seu fundamental papel social em município voltado para a monocultura, este setor deve ser encarado como um forte elemento de geração de riqueza, não apenas para o setor agropecuário, mas para a própria economia do país.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Projeto; Pesquisa



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus Júlio de Castilhos*

20 de outubro de 2022

PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO EM PEQUENAS EMPRESAS RURAIS

Pâmela da Silva Santos¹, Dára Naiane Pedrozo², Rauzinei Barbieri Bellé³, Franciane Cougo da Cruz Ceretta⁴

¹ Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Email: pamela.2020006972@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Email: dara.2019005300@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Email: rauzinei.2020017878@aluno.iffar.edu.br

⁴ Doutora em Administração, docente do Eixo Gestão e Negócios, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Email: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br

Resumo: É possível analisar que a gestão de pessoas em micro e pequenas empresas rurais, embora seja um grande desafio, é de suma importância, pois incentiva os colaboradores a melhorar práticas e habilidades individuais e da empresa. Isso deve ocorrer com o intuito de acompanhar e organizar o comportamento interno para assim alcançar objetivos tanto organizacionais como individuais. Todos podem desenvolver suas funções com motivação, conhecimento e com um maior desempenho no mercado competitivo. Para que haja o crescimento da empresa é necessário um relacionamento saudável e uma capacidade de investir no desenvolvimento das pessoas, bem como nos processos de agregar, aplicar, recompensar e monitorar pessoas. No caso de treinamentos, isso irá refletir no aperfeiçoamento profissional e pessoal, que podem ser desenvolvidos. Uma série de estudos e análises teóricas investigam como as pessoas, inseridas na organização, interagem, ou ainda como as organizações tratam os seus colaboradores, podendo assim ser caracterizada a gestão de pessoas. Contudo, Sznitowski et al. (2020) relataram uma carência de estudos sobre práticas gestão de pessoas em propriedades rurais. Por meio de uma abordagem bibliográfica e descritiva, percebendo a deficiência de estudos apontada, em uma atividade desenvolvida na disciplina de Gestão de Pessoas, realizou-se uma busca por artigos científicos. Em uma análise à literatura, percebe-se a importância de que as empresas deveriam proporcionar liberdade para seus colaboradores demonstrarem seus conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA), possibilitando o acesso a cargos elevados com uma melhor remuneração, sendo assim o ambiente de trabalho acaba se tornando favorável para todos. Deste modo é necessário analisar cada indivíduo e respeitar a individualidade e escolhas de cada um (diversidade), incentivando de tal maneira a valorização deles para manter um clima organizacional estimulante e próspero que gere o interesse contínuo de desenvolvimento e produtividade da empresa, pois apesar de todo amadurecimento no consenso de gestão de pessoas, ainda tem empresas que não dão a atenção necessária para tal situação e não veem como um investimento. O desenvolvimento profissional e pessoal é bastante desejado por todos os profissionais que estejam no mercado de trabalho e é associado a uma qualidade de vida boa, seguindo de uma remuneração justa. De tal forma é de grande importância que a Gestão de Pessoas estejam em constante mudanças e adaptações, mas para isso deve-se observar os desafios diários dentro das empresas de pequeno, médio ou grande estrutura; devendo sempre avaliar sua equipe e alinhar todos os deveres e atuações dos recursos humanos para obter um objetivo comum. Através da conciliação desses fatores a gestão de pessoas tem um objetivo de potencializar os resultados dentro do ambiente de trabalho para que ambas as partes não obtenham prejuízos financeiros, aumentando os lucros e alcançando suas metas e objetivos.

Palavras-chave: Gestão Estratégica de pessoas; Desempenho Organizacional; Colaboradores.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus Júlio de Castilhos*

20 de outubro de 2022

CADEIA PRODUTIVA DO LEITE: DIFICULDADE DO PEQUENO PRODUTOR NA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E OBSTÁCULOS PARA PERMANECER NA ATIVIDADE

Alexandre Matias Telles¹, Carlos Alberto Junior², Emilson Pacheco³, Micael Jarboua⁴, Uéliton Peireira⁵, Mariane Lobo⁶

¹Estudante do curso Tecnologia em Gestão do Agronegócio IFFar – Campus Júlio de Castilhos E-mail: alexandre.2021006037@aluno.iffar.edu.br

²Prof. Dr. Atua no Eixo de Gestão e Negócios do IF Far JC

³Emilson Pacheco- emilson.2021009988@aluno.iffar.edu.br

⁴Micael Jarboua- micael.2021006135@aluno.iffar.edu.br

⁵Uéliton Pereira- ueliton.2021009656@aluno.iffar.edu.br

⁶Profª. Drª. Atua no Eixo de Gestão Alimentícia do IF Far JC - MarianeUgalde.mariane.ugalde@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O trabalho foi realizado através da aplicação de entrevista semiestruturada, junto a três pequenas empresas da cadeia produtiva do leite em Júlio de Castilhos/RS, voltadas para a produção do leite, pecuária de leite, pecuária de corte e produção de grãos. A presente pesquisa foi motivada para identificar os entraves que o pequeno produtor tem para produzir leite, e se a sua atividade é rentável. Foram levantados, possíveis procedimentos adotados na gestão das pequenas propriedades envolvidas na cadeia produtiva do leite, com o direcionamento estratégico, objetivo desse artigo. Os resultados principais, derivados de uma pesquisa exploratória, qualitativa, ressaltam que o modelo de gestão relacionado a produção de leite daquelas empresas, necessita de uma gestão estratégica e maior aplicação dos recursos existente. Evidenciaram ainda que, suas dificuldades estão voltadas para a falta de mão-de-obra qualificada; de acordo com o SENAI (2021), deve ir até 2023 o déficit da falta de mão qualificada; e políticas de incentivos, mas estão em busca do crescimento dentro do setor. Os planejamentos estão voltados para melhoramento do rebanho e aumento da produção, sendo que os produtores têm como fonte de renda principal a produção de leite, que tem como base a produção de pastagens, além do cultivo de commodities, como a soja. Diagnosticamos que não estava sendo rentável a suplementação com ração para os bovinos, com isso a alimentação era a base pastagens em duas propriedades, em outra propriedade era rentável a suplementação com ração, pois nela era produzida uma grande parte de matéria prima para a produção da ração. Identificamos que o administrador de uma propriedade possui a formação em Técnico em Agropecuária e outro profissional com formação em Gestão do Agronegócio. Identificamos a possibilidade de sucessão em uma das propriedades. Nesta propriedade constatamos o uso de tecnologias, canalização da ordenha e o uso de coleira chipada, para o monitoramento dos bovinos. No agronegócio é encontrado vários obstáculos, que atingem diretamente o produtor rural, com a não valorização do leite, valor dos insumos alto, dispêndio com a estabilidade sanitária dos rebanhos. Propriedades de pequeno porte fazem parte de um sistema, com baixo potencial de investimento, endividamento e, com todas essas dificuldades, faz com que muitas vezes o produtor rural desista de sua atividade.

Palavras-chave: Leite, produtor, propriedade.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus Júlio de Castilhos*

20 de outubro de 2022

ANÁLISE SWOT UM ESTUDO DE CASO EM UMA PROPRIEDADE FAMILIAR DE PRODUÇÃO DE MORANGOS

Débora M. Guerreiro¹; Andressa S. Silva²; Denise L. Vargas³; Carlos Alberto Junior⁴; Mariane Ugalde⁵

^{1 2 3} Acadêmicas do Curso de Tecnologia e Gestão do Agronegócio, IFFAR - Campus Júlio de Castilhos

⁴ Prof. Dr. Atua no Eixo de Gestão e Negócios do IF Far JC

⁵ Profª. Drª. Atua no Eixo de Gestão Alimentícia do IF Far JC - MarianeUgalde.mariane.ugalde@iffarroupilha.edu.br

Resumo: Este estudo apresenta uma aplicação prática da Análise Swot em um produtor de morangos, situado na cidade de Júlio de Castilhos - RS, o qual possui um cultivo totalmente orgânico, utiliza uma técnica denominada hidroponia horizontal e seu sistema de cultivo é denominado aberto. Portanto, foi realizado um estudo de caso único, a partir de entrevista e pesquisa à campo com o produtor Paulo de Tarso Bastos, para entender como funciona esse sistema de plantio e qual a sua prospecção de crescimento na produção. Os dados foram coletados a partir de duas entrevistas semi-estruturas com o produtor. A primeira, foi no mês de março, realizado o diagnóstico socio-ambiental; a segunda, no mês de maio, para reconhecer a estrutura física e como ocorre a produção. Inicialmente fizemos a visita, mas não havia a produção, foi somente feito o processo de explanação do plantio da cultura, entendendo a sua origem, onde as mudas são oriundas da Argentina, pois o produtor nos explica a preferência por conta da qualidade e maior resistência no inverno. Atualmente o Sr Paulo por motivos familiares trouxe seu cultivo para o quintal de sua casa na cidade de Júlio de Castilhos - RS, onde montou uma pequena estrutura para dar continuidade na sua produção, pois antes tinha uma sociedade no interior com a empresa Pioneira, onde tinham cerca de 6.000 mudas, e abasteciam os mercados da cidade, sendo que hoje seu espaço para a produção lhe limitou e se tem o cultivo de 1.000 mudas, agora oferta os morangos sobre encomenda para algumas doceiras, mas conta com uma boa estrutura composta por uma estufa medindo 10mx5m, planejada para melhor o cultivo do seu produto. Outro ponto importante é a utilização do plano de reutilização da água da chuva, em uma forma de gotejamento que vai a quantidade certa d' água direto na planta, com isso ele consegue ajudar o meio ambiente, e também diminuir o consumo e consequentemente o valor gasto da água em sua produção. A irrigação do sistema é realizada por meio de fitas gotejadoras, que são instaladas internamente ao longo dos slabs, através de uma manga de gotejamento, permitindo assim uma uniformidade da distribuição de irrigação no substrato. A mão de obra utilizada para o cultivo do morango é familiar, desde a plantação até a embalagem e entrega dos mesmos. A comercialização dos morangos corresponde cerca de R\$ 1.600,00 da renda familiar. O morango demonstra índices de lucratividade no entanto, altamente precíveis, logo demanda rapidez na etapa de comercialização.

Palavras-chave: Morangueiro; Hidroponia Horizontal; Análise Swot;



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
20 de outubro de 2022

RIQUEZA DA ENTOMOFAUNA EM FLORESTAS NATURAIS E PLANTADAS: ESTUDO NA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO, MATO CASTELHANO/RS

Milene dos Santos de Lima¹, Ana Claudia Röhrs², Rodrigo König³, Anderson Saldanha Bueno⁴

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Bolsista Fapergs. E-mail: milenesantos586@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Voluntária do projeto. E-mail: anacrohrs@gmail.com

³ Orientador, Dr. em Biodiversidade Animal, Professor do IFFar, Campus Júlio de Castilhos. E-mail: rodrigo.konig@iffarroupilha.edu.br.

⁴ Coorientador, Dr. em Ciências Ambientais, Professor do IFFar, Campus Júlio de Castilhos. Email: anderson.bueno@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O presente estudo teve como objetivo investigar a estrutura da entomofauna em áreas de Floresta Ombrófila Mista, Plantio de Araucaria angustifolia e Plantio de Pinus elliottii, na Floresta Nacional de Passo Fundo, em Mato Castelhana/RS, visando contribuir com os inventários de fauna dessa Unidade de Conservação e, conseqüentemente, com os objetivos da mesma. Na área de estudo foram selecionadas 18 unidades amostrais, consistindo em seis réplicas para cada tipo florestal. Cada unidade amostral foi constituída por uma trilha contínua de 160 metros de comprimento, ao longo da qual os insetos foram coletados por meio de armadilhas de queda (pitfall), utilizadas nas distâncias de 20m, 60m, 100m e 140m. As armadilhas de queda possuíam 100ml de água com detergente, altura de 15cm e foram enterradas até que a borda superior ficasse rente ao solo, sendo mantidas durante 72 horas. Foram realizadas quatro expedições amostrais, correspondendo às diferentes estações do ano. Os insetos foram identificados ao nível taxonômico de ordem e, a partir desses dados, foi avaliado o efeito da categoria de floresta sobre a ocorrência dessas ordens. No total, foram identificados materiais biológicos de 283 armadilhas, resultando em 845 identificações de insetos em nível de ordem. As ordens com maior frequência foram: Hymenoptera (232 ocorrências, sendo a ordem mais comum em Plantio de Pinus), Diptera (227 ocorrências, sendo a ordem mais comum em Floresta Natural e Plantio de Araucária), Coleoptera (156), Orthoptera (82) e Blattodea (73). Também foram encontrados representantes de Hemiptera (21), Lepidoptera (18), Thysanoptera (15), Isoptera (8), Dermaptera (5), Psocoptera (3), Thysanura (2), Siphonaptera (2) e Plecoptera (1). Orthoptera teve uma associação um pouco maior com a Floresta Natural, enquanto Blattodea foi mais comum em Plantio de Pinus, no entanto, de maneira geral não houve forte relação das ordens com alguma categoria florestal. Os dados informam que o ambiente com maior número de ocorrências foi a Floresta Natural (304 identificações em nível de ordem), seguido de Plantio de Pinus (291) e Plantio de Araucária (250). Não foi verificada diferença significativa entre as três categorias pela comparação da riqueza rarefeita, visto que a maior parte das 14 ordens coletadas ocorreu em todas as unidades amostrais.

Palavras-chave: Diversidade de insetos; unidades de conservação; florestas plantadas



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

POTENCIAL DAS FLORESTAS PLANTADAS NA CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA

Rayssa Tormes do Amarante¹, Raquel Tormes do Amarante², Felipe de Brum Fernandes³, Ivana da Silva Cardoso⁴, Anderson Saldanha Bueno⁵

¹ Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: rayssa.tormes06@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: raquel.tormes64@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: felipe.2021013434@aluno.iffar.edu.br

⁴ Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, UESC – Ilhéus, BA. E-mail: ivanawaters@gmail.com

⁵ Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: anderson.bueno@iffarroupilha.edu.br

Resumo: Estudos sugerem que plantações de árvores podem contribuir para a conservação da biodiversidade florestal em determinados contextos de paisagem. Diante disso, nosso objetivo foi investigar o quanto essas plantações são capazes de reter da avifauna florestal em relação a áreas controle. Para isso, comparamos as assembleias de aves que ocorrem em um mosaico de tipos florestais formado por áreas de floresta natural (Floresta Ombrófila Mista) utilizadas como controle, plantações de árvores nativas (*Araucaria angustifolia*) e exóticas (*Pinus elliottii*) inseridos em um contexto de paisagem benigno, representado por plantações antigas (> 50 anos) com sub-bosque desenvolvido e próximas a remanescentes de floresta natural. Comparamos a riqueza, abundância e composição de aves de subbosque entre esses três tipos florestais. O estudo foi realizado na Floresta Nacional de Passo Fundo, uma unidade de conservação de uso sustentável, situada em Mato Castelhano, RS. As aves foram amostradas em 18 parcelas, sendo seis em cada tipo florestal. De julho de 2021 a maio de 2022, foram utilizadas 16 redes de neblina dispostas em parcelas de 160 m de comprimento, sendo cada parcela amostrada por dois dias consecutivos em quatro expedições de campo, totalizando um esforço amostral de 10.368 horas-rede, 1.072 indivíduos capturados e 51 espécies registradas. Para avaliar o efeito do tipo florestal sobre a riqueza de espécies, foram utilizadas curvas de rarefação padronizadas pelo número de indivíduos capturados. Para avaliar o efeito da categoria de floresta sobre a abundância de espécies, utilizamos a análise de variância (one-way ANOVA) com posterior teste de Tukey para comparações entre pares de tipo florestal. Por fim, usamos a análise de escalonamento multidimensional não-métrico (NMDS) para reduzir a dimensionalidade dos dados em um eixo de ordenação, que foi utilizado como variável resposta também em uma ANOVA com posterior teste de Tukey. A riqueza de espécies foi estatisticamente a mesma, enquanto a abundância e a composição de espécies diferiram entre os três tipos florestais, com a maior abundância de aves registrada em floresta natural. Na comparação par a par, não houve diferença na composição de espécies apenas entre a floresta natural e a plantação de araucária. Dessa forma, concluímos que as plantações de árvores podem contribuir para a conservação da avifauna florestal, desde que estejam inseridas em um contexto de paisagem benigno.

Palavras-chave: Conservação da biodiversidade; Ecologia de comunidades; Mata Atlântica



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

PREDIÇÃO *IN SILICO* DE ALGUMAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE SEIS COMPOSTOS ANÁLOGOS AO EBSLEN.

Anna Carolina Machado de Lima¹, Kelvis Longhi²

¹ Acadêmica do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: annacml1803@gmail.com

² Orientador, Doutor em Ciências, Química Orgânica, Área de atuação: Química Computacional.

Núcleo Interdisciplinar de Química Supramolecular e Ambiental (NIQuiSA), Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: O COVID-19 é uma doença infecciosa respiratória causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e que não apresenta tratamento específico. Neste contexto, organocalcogênios surgiram como compostos químicos muito importantes para a Química Medicinal. Exemplo disso é o ebselen que alcançou a fase de testes clínicos para diversas aplicações medicinais, incluindo a sugestão de inibição da principal protease (M_{pro}) do SARS-Cov-2. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi o planejamento de uma série de estruturas químicas análogas ao ebselen a fim de verificar as respectivas disponibilidades sintética e estrutural, bem como propriedades físico-químicas importantes nos protocolos computacionais de descoberta de fármacos. A metodologia inclui a utilização do *website* SwissADME para planejar e desenhar as estruturas químicas e o *software* Conquest para a busca de estruturas armazenadas no *Cambridge Structural Database* (CSD), além da avaliação da Regra dos 5 (RO5 – do inglês, *rule of five*) proposta por Lipinski que estabelece que uma molécula para ser um bom fármaco deve apresentar valores múltiplos de 5 para os quatro parâmetros definidos: massa molecular (MM), número de doadores de ligação de hidrogênio (DLH), número de aceptores de ligação de hidrogênio (ALH) e solubilidade ($\log P$) – este último não abordado no presente estudo. Como resultado da análise no CSD foi obtido apenas as estruturas do ebselen e o ebsulfur demonstrando que tais compostos químicos já possuem o processo de síntese estabelecido e caracterização estrutural mínima. Já as estruturas químicas do ebtelurio, 4-bromo-ebselen, 4-carboxi-ebselen, 4-hidróxi-ebselen e 4-metil-ebselen foram obtidas via planejamento computacional. Análises a partir da RO5 demonstraram que todas as moléculas atendem ao primeiro critério (MM abaixo de 500 g mol^{-1}) já que a MM variou de $227,28 \text{ g mol}^{-1}$ a $353,07 \text{ g mol}^{-1}$ (ebsulfur e 4-bromo-ebselen, respectivamente). Valores aceitáveis quando também comparados com a MM de $274,18 \text{ g mol}^{-1}$ do ebselen. O segundo critério da RO5 diz que o número de doadores de ligação de hidrogênio deve ser menor ou igual a 5. Foi observado que 4-carboxi-ebselen e 4-hidroxi-ebselen apresentaram DLH = 1 e nas outras estruturas esse valor foi igual a zero (inclusive na ebselen). O outro critério, número de aceptores de ligação de hidrogênio (presença de átomos de N ou O) menor ou igual a 10, também foi atendido em todas as moléculas. O ALH para 4-hidroxi-ebselen e 4-carboxi-ebselen foi respectivamente 2 e 3, e para as outras estruturas foi igual a 1. Podemos concluir que os dados gerados neste trabalho indicam que as moléculas, teoricamente, possuem grande possibilidade de serem administrados por via oral, uma vez que não houve violação nos parâmetros avaliados. Além disso, 4-carboxi-ebselen e 4-hidroxi-ebselen apresentaram valores positivos e interessantes em todos os parâmetros avaliados, candidatando estas moléculas para os outros estudos *in silico* sequenciais.

Palavras-chave: Massa molecular; Aceptor e doador de ligação de H; Lipinski.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

ESTUDO COMPUTACIONAL (IN SILICO) DA TOXICIDADE DOEBSULFUR, EBSELEN E EBTELURIO

Maria Eduarda V. Vilagran¹, Anna Carolina Machado de Lima², Kelvis Longhi³

¹ Acadêmica do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: maria.2021307522@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmica do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: annacml1803@gmail.com

³ Orientador, Doutor em Ciências, Química Orgânica, Área de atuação: Química Computacional.

Núcleo Interdisciplinar de Química Supramolecular e Ambiental (NIQuiSA), Instituto Federal Farroupilha, Campus Júlio de Castilhos.

Resumo: A previsão de toxicidade *in silico* é de grande importância nos estágios iniciais da descoberta de medicamentos, já que 30% das moléculas candidatas falham principalmente nos critérios relacionados à segurança. Nesse sentido, a utilização de ferramentas computacionais (*softwares* e/ou *websites*) tem se tornado essenciais para prever diversas propriedades de moléculas promissoras e desta forma oportunizar direcionamento de esforços, redução de custos e eliminação de testes em animais. Diante deste contexto o presente trabalho buscou avaliar o perfil toxicológico de três compostos por métodos computacionais, a fim de identificar a existência de riscos significativos para a saúde humana. A metodologia utilizou procedimentos *in silico* na plataforma *Osiris Property Explorer* para desenhar as moléculas e posteriormente avaliar os efeitos toxicológicos (mutagênico, tumorigênico, irritantes e efeitos na reprodução humana). A plataforma codifica esses efeitos por meio de cores: vermelho (alta probabilidade de toxicidade), amarelo (toxicidade leve) e verde (baixo potencial tóxico). As moléculas escolhidas para o estudo foram a ebsulfur, ebselen e ebtelurio devido à semelhança estrutural existente entre elas. Os dados *in silico* apontam que ebselen e ebtelurio apresentam riscos toxicológicos semelhantes. Para estas duas moléculas o alto risco toxicológico (vermelho) está relacionado apenas com o efeito tumorigênico e baixo risco (verde) foi identificado para os outros três (mutagênico, irritantes e na reprodução humana). Ebsulfur apresentou o melhor resultado, pois indicou baixos riscos (verde) para todos os efeitos – mutagênico, tumorigênico, irritante e reprodutivo. É importante considerar que o resultado tumorigênico encontrado para ebselen e ebtelurio provavelmente se deve à presença dos átomos de selênio (Se) e telúrio (Te) nas respectivas estruturas moleculares, já que o *Osiris Property Explorer* faz a previsão de toxicidade da substância comparando sua estrutura química com fragmentos moleculares presentes em um banco de dados contendo substâncias tóxicas conhecidas (fragmentos contendo átomos de Se e Te fazem parte dessas substâncias). Sendo assim, os riscos de toxicidade apresentados neste trabalho possibilitam definir os possíveis efeitos na saúde humana que cada estrutura oferece. Apesar dos resultados para a molécula do ebsulfur se destacar por apresentar baixos riscos toxicológicos, enquanto que ebselen e ebtelurio apresentaram alto risco tumorigênico, é preciso considerar que este estudo é uma previsão teórica e deve ser suportado por estudos experimentais. Por fim, apesar da simulação computacional (*in silico*) ser um método de avaliação auxiliar, ela reflete um avanço nas pesquisas que envolvem produção de (candidatos a) novos fármacos.

Palavras-chave: Riscos de toxicidade; *In silico*; COVID-19.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

PROSPECÇÃO DE ESTRUTURAS QUÍMICAS 3D DE ALGUNS HERBICIDAS NITRILICOS DO GRUPO HRAC 6 E SEUS ANÁLOGOS.

Miguel José Novak¹, Kelvis Longhi²

¹ Acadêmico do Curso Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: miguelnovak13@gmail.com

² Orientador, Doutor em Ciências, Química Orgânica, Área de atuação: Química Computacional.

Núcleo Interdisciplinar de Química Supramolecular e Ambiental (NIQuiSA), Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: O controle químico é o método mais utilizado em grandes áreas de plantio, principalmente por ser rápido e eficiente. Dentre as substâncias ativas temos os herbicidas, que são substâncias químicas (ou agentes biológicos) capazes de matar ou suprimir o crescimento de espécies específicas, como ervas daninhas. Segundo o Herbicide Resistance Action Committee (HRAC) os herbicidas fotoinibidores são classificados em dois grupos: Grupo 5 e Grupo 6, que refletem os diferentes locais de ação dos herbicidas sobre uma proteína específica do fotossistema II (FSII). Uma estratégia atraente para descobrir herbicidas mais ativos e/ou seletivos para as culturas é fazer mudanças estruturais nos compostos atualmente registrados. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar a prospecção de estruturas químicas dos herbicidas do Grupo HRAC 6 e seus análogos, a fim de verificar se alterações estruturais importantes são encontradas nas moléculas disponíveis. A metodologia utilizada inclui: (i) delimitação do escopo de moléculas de herbicidas do HRAC 6 e a (ii) seleção e visualização das estruturas 3D armazenadas no Cambridge Structural Database (CSD). Para isso foi utilizado o site <https://www.hracglobal.com> e os softwares ConQuest e Mercury 4.0 (base de dados “CSD 5.3 2021 + 2 updates). Após a identificação e análise das estruturas do Grupo HRAC 6 optou-se por selecionar as moléculas bromoxinil e ioxinil devido a simplicidade estrutural das mesmas. Na identificação das moléculas utilizamos o respectivo código CCDC e não a verdadeira nomenclatura química. A análise no CSD, seguindo o critério de semelhança estrutural, resultou em seis moléculas: BAJYIU01 (bromoxinil), XAZWIF01 (ioxinil), XAZVUQ (cloroxinil), EGEPEO (hidroxibenzonitrila), CETKUJ (bromo-metoxibenzonitrila) e RAJQEZ (fluor-hidroxibenzonitrila). As imagens geradas no software Mercury demonstraram que as seis moléculas apresentam semelhanças estrutural, em que todas elas mantêm como núcleo estrutural grupos nitrila e hidroxila ligadas em posições opostas (1,4) de uma fenila. As derivações estruturais ocorrem nas posições 1, 2 e 3 da fenila. Estes substituintes são geradores de interações intermoleculares específicas e serão importantes para estudos envolvendo a ligação dessas moléculas no alvo biológico (não abordado neste trabalho). Cabe destacar que dentre as estruturas obtidas, além da bromoxinil e ioxinil que são moléculas de herbicidas comercializados, há a cloroxinil que também é conhecida como inibidor do FSII. Quanto as demais estruturas estudadas, apesar de apresentarem características estruturais interessantes, não encontramos aplicabilidade das mesmas como inibidor do FSII. Por fim, os dados gerados neste trabalho possibilitaram identificar e selecionar estruturas químicas 3D interessantes para o estudo de candidatos à herbicidas atuantes como inibidor do FSII, oportunizando comparações entre moléculas comercializadas e possíveis candidatas. As derivações estruturais mantiveram o núcleo estrutural e os átomos/grupos substituintes presentes em cada uma serão importantes para todas as etapas dos estudos futuros.

Palavras-chave: Estrutura química; Herbicida; Inibidor do FSII.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
20 de outubro de 2022

**PROJETO PRÓ-ID@DE-ECOSSISTEMA COLABORATIVO DE MONITORAMENTO E
COMUNICAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO**

Amanda Gomes Maidana¹, Guilherme Lima², Thais Baldissera³, Paulino Varela Tavares⁴

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: amanda.2020004000@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: guilherme.2018013058@aluno.iffar.edu.br

³ PhD in Computer Engineering - Enterprises Collaborative Networks e docente no Eixo Gestão e Negócios do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: thais.baldissera@iffarroupilha.edu.br

⁴ Pós-Doutor em Administração Pública (ênfase na Governança Pública)-ISCSP/CAPP/Universidade de Lisboa – Portugal e docente no Eixo Gestão e Negócios do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: paulino.tavares@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O presente projeto, visa apresentar uma ação que está em andamento no Instituto Federal Farroupilha, o Projeto PRÓ-ID@DE-Ecosistema Colaborativo de Monitoramento e Comunicação para o Envelhecimento Ativo, que possui um de seus objetivos monitorar o idoso através das tecnologias invasivas (sensores) para gerar o bem estar do idoso, o conforto familiar, a segurança do idoso e a comunicação com a família, cuidadores e responsáveis diretos. O PRÓ-ID@DE tem, na sua essência, contribuir para a geração (e/ou a melhoria) de renda para diversos profissionais, além da potencialidade para fazer com que desenvolva o mecanismo de interação, interconexão e cooperação entre os diferentes segmentos do negócio, fazendo com que auxiliem, da melhor forma, a melhora da qualidade de vida da população idosa. Este possui, por essência, através de um plano de marketing, procurar, reforçar e consolidar a tecnologia como um mecanismo imprescindível, participativo e colaborativo no processo de monitoramento, além de proporcionar um envelhecimento ativo dos idosos. No que tange aos objetivos específicos desta pesquisa, formalizar os requisitos do PRÓ-ID@DE identificando os potenciais áreas que podem ter impacto positivo para o fornecimento do serviço e comunicação aos familiares; e desenhar a arquitetura do PRÓ-ID@DE de forma a atingir as metas propostas nos seus requisitos, integrar dispositivos novos e já existentes gerando modelos inovadores de negócio para o setor de cuidado aos idosos, são alguns dos objetivos específicos. Utiliza-se como métodos para viabilização do projeto o desenvolvimento de um plano de marketing e um plano de negócios para a comprovação da viabilidade do projeto em conjunto com a parte técnica. Quanto aos resultados, o plano de marketing está finalizado, o plano de negócios em andamento e a parte técnica funcional em aprimoramento. Nesse contexto, o que se pretende com público do PRÓ-ID@DE (idoso), é que o mesmo, através da família (e outros), procura demandar o produto (monitoramento) que será a solução para o problema e, neste caso, o PRÓ-ID@DE passe a conquistar os novos clientes. O projeto PRÓ-ID@DE está em constante evolução e aprimoramento, para a entrega de um ecossistema fácil, intuitivo, com plano de implementação de testes públicos na cidade de Júlio de Castilhos, afim de atestar sua real importância na sociedade como um todo.

Palavras-chave: PRÓ-ID@DE; Monitoramento; Idoso.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
20 de outubro de 2022

IMPACTO DA MÍDIA DIGITAL PARA PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA

Karini F. H. Iensen¹, Ana L. P. Portela², Rosângela Oliveira Soares³

¹ Estudante no Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. karini.2021004963@aluno.iffar.edu.br.

² Estudante no Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. ana.2021004570@aluno.iffar.edu.br.

³ Orientadora Rosângela Oliveira Soares - Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IF Farroupilha, campus Júlio de Castilhos.

Resumo: No período pandêmico muitas eram as incertezas que surgiam, dificultando o planejamento a longo tempo, assim a cada dia éramos surpreendidos por novas tomadas de decisões dos governantes, os quais trabalhavam para tentar coibir a propagação do vírus. Assim, começou o período de quarentena, lockdown e o fechamento do comércio afetando todo o setor empresarial, sendo uns com mais intensidade do que outros. Mesmo com tanta crise o micro empreendedorismo cresceu no Brasil (VILELA,2020). Sendo um dos fatores responsáveis por esse crescimento foi a demissão em massa, e com isso, empresas tiveram que se reinventar para poder continuar a desenvolver suas atividades. Esse foi um meio encontrado para empreender, por necessidade ou por oportunidade. Para superar os desafios os empreendedores criam estratégias gerenciadas pelo composto de marketing conhecido como 4Ps (Produto, Preço, Promoção, Praça). O marketing digital vem ganhando seu espaço quando o tema é divulgação (YANAZE, 2022), e nada melhor do que, em momento de isolamento, continuar divulgando e vendendo, assim este estudo visa a identificar qual o impacto do marketing digital nas pequenas empresas durante a pandemia, tendo como objetivo principal identificar o impacto das mídias digitais nas pequenas empresas. Estima-se que esta pesquisa ajude a compreender o comportamento organizacional frente ao consumidor e também do consumidor frente aos empreendedores, colaborando para o crescimento do planejamento estratégico o qual impacta os negócios e tem sido essencial para a tomada de decisões dos administradores, assim cita Las Casas (2019). Salientase, ainda que o marketing digital traz muitos benefícios como o conforto, a rapidez, o custo menor, mais informações, relacionamento mais íntimo com o cliente, bem como a possibilidade de coletar dados com detalhamento maior. Além disso, Pereira (2021) destaca que esse tipo de marketing concede ao consumidor maior praticidade para escolher os produtos e serviços que mais lhe agradam. Contudo, utilizou-se a metodologia qualitativa, descritiva, estudo de casos, entrevistas com os microempreendedores e analisaram-se as microempresas que utilizavam o marketing digital durante a pandemia, considera-se que este trabalho buscou compreender a relação e a confiabilidade dos empreendedores nas plataformas as quais foram essenciais para a comercialização durante a pandemia e tiveram que investir para poder desenvolver novas habilidades e técnicas para continuar utilizando o meio digital em seus negócios.

Palavras-chave: Microempresas; Marketing Digital; Pandemia.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos
20 de outubro de 2022

TRABALHOS DE ENSINO



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
20 de outubro de 2022

MAPAS CONCEITUAIS NA APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR

Laizy Marques¹, Greice Kelly², Andressa Fillipin³, Daniela Schittler⁴

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: laizymarques@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: greicekelly115@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: andressa.2019004062@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmico do Curso de Matemática, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: emanueleveronica4@gmail.com

⁵ Orientadora, Doutora em Ensino de Física, Licenciada em Física, Ensino de Física.

Resumo: O Curso de Licenciatura em Matemática possui a disciplina de Tópicos de Física Elementar no 8º semestre do curso ofertada no 2º semestre de 2022. A disciplina está sendo trabalhada através de várias metodologias, tais como: aulas expositivas e dialogadas, atividades experimentais, mapas conceituais construídos individualmente ou em grupo. A turma 12 é composta por 5 alunos, sendo 3 formandos. Este trabalho tem como objetivo principal relatar a metodologia de mapas conceituais na compreensão dos conteúdos de Movimento Uniforme, Movimento Uniformemente Variado, Lançamento Vertical ou Queda Livre por discentes do Curso de Licenciatura em Matemática. Essa metodologia proporcionou uma forma de melhor entender os conteúdos através de diagramas que representam visualmente a relação entre conceitos e ideias. As metodologias utilizadas foram: (1) Aula expositiva e dialogada realizada pela professora da disciplina durante 12 horas/aula; (2) construção de mapa conceitual individual; (3) apresentação dos mapas individuais; e (4) construção coletiva do mapa conceitual. Os alunos relatam que: no momento da aula expositiva sentiram dificuldades em diferenciar os tipos de movimentos; na construção dos mapas individuais consideraram o conteúdo compreendido, porém, sentiram dificuldades na construção e em relacionar os conceitos considerados relevantes; durante a apresentação dos mapas individuais os discentes perceberam que algumas ligações e ou conceitos poderiam ser modificados; na construção do mapa coletivo os alunos relataram a importância da troca e negociações no processo de construção. Analisando os mapas conceituais individuais pode-se observar que cada movimento foi apresentado de forma individual/separada; não apresenta uma relação entre os mesmos e, não se percebe o uso de conectores. No mapa conceitual construído de forma coletiva pode-se observar maior ligação entre os conceitos, o uso de conectores e assim, visualiza-se as relações entre os conceitos e movimentos. Os alunos concluíram que o uso da metodologia de mapas conceituais proporcionou a diferenciação progressiva e a reconciliação integrativa e facilitou a aprendizagem. Acredita-se que o principal resultado desse trabalho foi demonstrar, com as atividades realizadas que o uso de mapas conceituais, além de ensinar o Movimento Retilíneo e Uniforme, Movimento Retilíneo Uniformemente Variado e Lançamento Vertical ou Queda Livre, que os alunos se motivaram, se interessaram pelas aulas de Física, quando participam efetivamente do processo ensino-aprendizagem. Além, de proporcionar a experiência enquanto discente e futuro docente que considera a metodologia de mapa conceitual viável de ser aplicada em sala de aula.

Palavras-chave: Mapas Conceituais; Aprendizagem; Metodologia.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus Júlio de Castilhos*

20 de outubro de 2022

AVALIAÇÃO DO PROJETO MONITORIA DE FÍSICA

Lauriane Soares¹, Daniela Schittler², Cláudio Luiz Hernandez³

¹ Acadêmica do Curso de Técnico em Agropecuária, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Email: lauriane.2021304932@aluno.iffar.edu.br.

² Orientadora, Doutora em Ensino de Física, Licenciada em Física, Ensino de Física.

³ Orientador, Mestre em Ensino de Física, Licenciado em Física, Ensino de Física.

Resumo: O Projeto Monitoria de Física atende alunos das primeiras séries-dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática, cerca de 150 alunos. A atividade tem como objetivo auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos conceituais abordados em sala de aula, na disciplina de Física e na resolução de problemas. Ainda, o projeto visa a contribuir com o Programa Institucional de Permanência e Êxito, em particular, neste ano, mostra-se relevante para os alunos, considerando que os discentes ingressaram no Instituto logo após o período pandêmico, no qual os hábitos de estudo deixaram de ser constantes e os alunos apresentam dificuldades em diferentes níveis conceituais, como por exemplo, executar operações básicas de matemática, interpretação de enunciados de exercícios, falhas e ausência de conceitos fundamentais da Física, implicando em desafios na aprendizagem. Essa constatação demanda maior atenção pedagógica, tal como formas de melhorar o entendimento dos conteúdos conceituais da primeira série do Ensino Médio/Técnico. Com esse intuito o projeto de monitoria oferece aos discentes um espaço de estudos extraclasse, em turno oposto, uma tarde por semana para tirar dúvidas e/ou praticar os exercícios. Os alunos com baixo rendimento escolar são convidados a participar das atividades. Identificamos baixa procura dos discentes pelo auxílio das monitoras para estudo e tira-dúvidas, a busca é mais intensa e frequente nos períodos que antecedem as avaliações periódicas. Cerca de 30% a 40% dos alunos, em algum momento, buscou auxílio da monitoria e, numa avaliação preliminar, os alunos avaliam entre excelente (~28%) e bom (~40%) esse suporte complementar aos estudos. Segundo relatos de alguns deles, este trabalho contribui para uma melhor compreensão dos conteúdos, implicando em melhor desempenho acadêmico e escores quantitativos nas avaliações. Da mesma forma, para as monitoras e bolsistas do projeto, essa experiência tem possibilitado maior domínio didático pedagógico e conceitual da disciplina de Física. Na avaliação geral percebemos que o auxílio da monitoria tem se mostrado eficiente no processo de aprendizagem. Trata-se de uma oportunidade de dimensionar a capacidade crescente dos alunos, permitindo ao indivíduo a interpretação dos fatos, fenômenos e processos tecnológicos e naturais, dentro das Ciências Exatas, reconhecendo enquanto construção humana.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizagem; Conteúdos conceituais.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos
20 de outubro de 2022

TRABALHOS DE EXTENSÃO



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

PROJETO SÓCIOAMBIENTAL NO BAIRRO TANCREDO NEVES DO MUNICÍPIO JÚLIO DE CASTILHOS/RS

Amanda Gomes Maidana¹, Rosângela Oliveira Soares²

¹Estudante no Curso de Bacharelado em Administração, IF Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: amanda.202004000@aluno.iffar.edu.br

² Dr^a em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios na UTAD/PT. Docente no eixo de gestão e Negócios do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. rosangela.soares@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A importância da educação ambiental nas escolas, é um tema discutido em algumas instituições de ensino, e realizar iniciativas que ampliem a abrangência deste assunto é de grande importância para o desenvolvimento do pensamento sócio ambiental nas escolas (MULATO, 2021). A manutenção do meio ambiente, conseqüentemente, a preservação do meio é a garantia de um futuro sustentável, para as próximas gerações. Com o desenvolvimento das cidades e o aumento da densidade demográfica, espaços arborizados foram cada vez mais, diminuindo, acarretando desequilíbrios no meio ambiente. Esta atividade contempla os objetivos 3,11,13 e 15 da Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dito isto, a presente proposta viabilizou um projeto socioambiental com o plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Ibis Castilhos de Araújo Lopes, do bairro Tancredo Neves do município de Júlio de Castilhos/RS. Esta ação foi oriunda de uma das atividades da X Semana Acadêmica do Eixo Gestão e Negócios do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Júlio de Castilhos, realizada no mês de setembro de 2022. O plantio das vinte mudas de árvores foi realizado por estudantes do curso de Bacharelado em Administração, estudantes da referida escola, professores, e representantes da Associação Comunitária local, fomentando assim a interação entre as instituições de ensino e a comunidade. O papel do educador no desenvolvimento de ações voltadas para a preservação do meio ambiente, com a comunidade e instituições de ensino em localidades de vulnerabilidade social, traz consigo reflexões a todos os envolvidos no projeto, este que, por sua vez, fomenta o pensar crítico do ser humano com o meio ambiente em que habita, fazendo assim, o desenvolvimento da conscientização da comunidade local (ALVES, 2016). A atividade foi bem aceita. Houve envolvimento da comunidade escolar com a preparação do local para o plantio das mudas de árvores, posteriormente, cuidados e preservação das mesmas pelos integrantes da escola do bairro. Espera, por meio da discussão, de possibilidades de integração com a comunidade, organizar ações coletivas integradas aos recursos locais (STEFANELLO *et al.*, 2022). Com isso, auxiliar ao corpo docente e discente a identificar na escola e arredores possíveis ações que possam se transformar em boas práticas ambientais por meio de atividades que ampliem o conhecimento sobre o espaço vivido.

Palavras-chave: Projeto Socioambiental; Integração; Bairro Tancredo Neves.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

PROCESSO DE INCUBAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE SÃO JOÃO DO BARRO PRETO

Ricardo Rauber Rossato¹, Jeferson Silva de Souza², Josiele Maciel Silva³, Léo Atílio Prevedello Burin⁴,
Matheus Martins Moreira⁵, Camilli Silva de Oliveira⁶, Paulino Varela Tavares⁷,

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: ricardo.2021005871@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: jeferson.2021005209@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: josiele.2022017240@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: leo.2021005773@aluno.iffar.edu.br

⁵ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: matheus.2021005808@aluno.iffar.edu.br

⁶ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: camilli.2021004927@aluno.iffar.edu.br

⁷ Orientador, Professor Dr. Titular do IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos, Economista, área de Administração Pública. E-mail: paulino.tavares@iffarroupilha.edu.br

Resumo: Projetos sociais são trabalhos desenvolvidos sem fins lucrativos que visam o desenvolvimento social, econômico e cultural de uma comunidade ou grupo social. Estas iniciativas potenciam a cidadania e a consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor. Assim, o projeto propõe ações a partir de demandas sociais oriundas da comunidade do bairro São João do Barro Preto, na cidade de Júlio de Castilhos/RS. Tendo como objetivo gerar trabalho e renda, desenvolvendo o empoderamento social da comunidade. Dessa forma, aplicando os conhecimentos técnicos adquiridos no curso de Agronomia, os alunos sob supervisão técnica realizaram a semeadura das hortaliças, sendo elas: Alface (GB, Crespa, Mimosa e Americana), Salsa, Cebolinha, Repolho (Coração de boi), Rúcula e Couve-flor. Foram construídos 6 canteiros e em todos feito o revolvimento de solo, destes, 3 foram utilizados para experimento, que foram subdivididos em alface, rúcula e repolho, sendo eles: 1º Incorporação de esterco, 2º Esterco + palhada de soja e 3º Esterco + palhada de soja + capim-elefante triturado. A fim de observar os diferentes resultados. Foi feito o transplante dos mesmos e novos canteiros nos extremos do túnel, em forma de triângulo, para fazer o plantio de cebolinhas. Realizou-se a construção da estrutura da cobertura do túnel, utilizando ferro de construção que foi colocado dentro de um cano de PVC, e acoplados em forma de arco nos palanques laterais ao túnel, onde obteve-se tamanho final de 11 x 4m (comprimento/largura) e foi estendida a lona, dando por finalizado o túnel. Conduziu-se a avaliação das plantas de acordo com os diferentes tratamentos e coberturas. Tendo como conclusão e, sendo visualizado que obteve o melhor desenvolvimento vegetativo na parte aérea das plantas sob o tratamento de esterco bovino + palha de soja (incorporadas) e com cobertura de capimelefante. O trabalho contribuiu também para o desenvolvimento pessoal do grupo de alunos que tiveram um pouco da teoria da sala de aula colocado em prática, além de aprender a lidar com o trabalho em equipe. Dessa forma, a produção de hortaliças tem grande importância não só econômica, mas há um aspecto social muito importante no contexto da agricultura, já que a utilização intensiva de mão de obra e a exploração de pequenas propriedades pela própria família permite uma maior renda familiar e uma autossuficiência. Trouxe resultados satisfatório, contribuindo para agregar renda e desenvolvimento da comunidade. Dessa maneira, para existir uma mudança positiva na sociedade em que vivemos, uma tomada de iniciativa basta.

Palavras-chave: Hortaliças; geração de renda; assistência técnica



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

LEITURA E LUDICIDADE NA KOMBI: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E BRINCADEIRAS

Gabriela Peripolli Scardoelli¹, Sandra Maria do Nascimento de Oliveira², Mariane Frigo Denardin³,
Ariane Peronio Maria Fortes⁴, Paulo Ricardo Machado Weissbach⁵, Adriane Peripolli Rosa⁶

¹Gabriela Peripolli Scardoelli, acadêmico do Curso Técnico em Informática, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: gabriela.2020313006@aluno.iffar.edu.br.

² Sandra Maria do Nascimento de Oliveira, servidora, docente.

³ Mariane Frigo Denardin, servidora, docente.

⁴ Ariane Peronio Maria Fortes, servidora, docente.

⁵ Paulo Ricardo Machado Weissbach, servidor, docente.

⁶ Adriane Peripolli Rosa, servidora, Técnico-educacional.

Resumo: A leitura de textos literários é uma prática que se efetiva na ação social. É preciso fazer com que a criança, desde cedo, sinta na leitura uma prática prazerosa e possibilitar esse gosto àquelas crianças que ainda não o adquiriram, já que o leitor pode ser formado em qualquer época de sua vida, desde que estimulado para isso. Assim, o projeto “Leitura e Ludicidade na Kombi Teca”, na sua quinta edição, acontece na comunidade de São João do Barro Preto, no município de Júlio de Castilhos, localizada na RS 527, estrada de acesso secundária para Tupanciretã, ao lado do campus, com um número aproximado de 164 moradores. E, tem por objetivo possibilitar o acesso à leitura como prática social, por meio da contação de histórias e do empréstimo de livros ao público infanto-juvenil da comunidade, visto que muitos não têm condições financeiras para aquisição de livros. Considera-se relevante essa ação, pois acredita-se que no momento em que se abre a uma comunidade carente a possibilidade de inclusão social a partir da leitura, pode-se formar cidadãos mais críticos e atuantes na resolução de seus próprios problemas, sejam eles pessoais ou de comunidade. A metodologia do projeto é construtivista e cooperativa, dado que são realizados encontros quinzenais para troca de livros na Kombi Teca, adaptada para ser uma biblioteca ambulante, e também são desenvolvidas atividades de contação de histórias e atividades interdisciplinares com as disciplinas de Biologia, Geografia, Inglês e Educação Física. Como resultado das ações do projeto, considera-se que, a cada ano, supera-se o número de participantes dos anos anteriores com um aumento expressivo de crianças. O interesse pela leitura e pela contação de histórias é perceptível no olhar das crianças chegando às oficinas. Observa-se, também, que o cuidado com os livros melhorou muito em relação às outras edições, assim como o interesse pelos livros, o que é muito positivo, pois é importante que os leitores se conscientizem da importância da leitura na construção da liberdade de expressão e na formação da cidadania, tornando-se membros mais participativos e interativos. Diante disso, pode-se dizer que a contribuição social do projeto se efetiva na ação de inclusão de comunidades carentes na sociedade, a partir do acesso à leitura, possibilitando-lhes uma melhor possibilidade de vida, e, também, para que os alunos do campus possam vivenciar uma realidade de prática pedagógica e exercício de cidadania por meio do voluntariado.

Palavras-chave: Leitura; Ludicidade; Contação de histórias.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus Júlio de Castilhos*

20 de outubro de 2022

CENTRO DE IDIOMAS: UM ESPAÇO PARA PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO INTEGRAL

Isadora P. Alves¹, Vithoria de A, Rosa², Ariane Maria P. Fortes³, Mariane F. Denardin⁴

¹Aluna do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: isadora.2021302849@aluno.iffar.edu.br

² Aluna do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: vithoria.2022306682@aluno.iffar.edu.br

³ Professora Ms. Ariane Peronio Maria Fortes. Professora de Língua Portuguesa e Inglesa. IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: ariane.peronio@iffarroupilha.edu.br

⁴ Orientadora, Mestre em Linguística Aplicada, Graduação em Letras: Português/Inglês, Professora de Língua Inglesa e Portuguesa. IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: mariane.denardin@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O domínio de uma língua estrangeira/língua adicional (LE/LA) se configura, nos dias atuais, em uma possibilidade e em uma necessidade de ampliar o universo cultural do indivíduo diante das exigências no mundo das novas tecnologias. Esses novos contextos, que caracterizam a formação profissional, exigem das instituições educacionais, da ciência e da tecnologia, um papel mais ativo na construção de novos currículos direcionados à formação de um cidadão mais qualificado e envolvido com as questões do seu tempo no âmbito social, cultural, acadêmico, interpessoal e na execução de tarefas relacionadas ao mundo profissional. O ensino de uma LE/LA aliado a uma sólida formação profissional dentro das áreas de formação em que o IFFar atua, pode se converter em uma ferramenta de ampliação dos horizontes do aluno em formação, abrindo oportunidades para a sua atuação em diversos campos, países e culturas, permitindo o seu trânsito no mundo de superdiversidade em constante processo de globalização. Dessa forma, um trabalho voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades, por meio da linguagem, auxilia o IFFar a cumprir o seu projeto de gestão acadêmica, construindo currículos mais consistentes, que garantam uma formação mais completa e adequada às necessidades impostas pelo cotidiano. Para realizar essas metas, a aprendizagem de línguas é uma das estratégias essenciais, que viabiliza o intercâmbio entre as nações envolvidas no processo geral de globalização. Um trabalho que justifica a existência e a proposta que configuram a necessidade de um Centro de Idiomas no IFFar e dos cursos oferecidos à comunidade. Neste ano, os Centros de Idiomas estabeleceram-se a partir da oferta de cursos de línguas em alguns campi do IFFar. O campus Júlio de Castilhos ofertou 20 vagas para o curso de Inglês Básico, cadastrado como projeto de extensão, com carga horária total de 40h/a, em que 20 h/a são EAD, de forma assíncrona e 20 h/a presenciais, no campus. O processo de inscrição e seleção para o curso ocorreu a partir do edital número 265/2022, comum para todos os campi ofertantes, publicado em 17 de agosto de 2022. Para o curso básico de Inglês do campus Júlio de Castilhos, houve 67 inscritos, configurando-se como o terceiro campus do IFFAR com o maior número de inscrições. O curso iniciou em 15/09/2022 presencialmente, sendo 25% dos alunos da comunidade externa e 75% dos alunos do IFFar. Observa-se, a partir desses dados, que os alunos do IFFar têm interesse em ampliar suas competências linguísticas em inglês e que a comunidade externa percebe o campus como referência para o ensino também de línguas adicionais.

Palavras-chave: Centro de Idiomas; Oportunidade; Formação integral.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

APRENDIZAGEM CRIATIVA POR MEIO DA PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES: PROJETO DE EXTENSÃO PARA FOMENTAR A INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Analice Trentin¹, Maria Angélica F. Oliveira², Augusto Müller³, Ana Gabriela Paz⁴, Édina Dalla Lana⁵,
Thais Baldissera⁶ e Cristiano Sasse dos Santos⁷

¹ Acadêmica do Curso de Técnico em Informática, IFFar-*Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: analice.2019315394@aluno.iffar.edu.br

² Orientadora e Professora IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Doutora. Formação em Ciência da Computação, Atuação na área de Informática na Educação. e-mail: maria.oliveira@iffarroupilha.edu.br.

³ Acadêmico do Curso de Técnico em Informática, IFFar-*Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: augusto.2020315477@aluno.iffar.edu.br.

⁴ Acadêmica do Curso de Técnico em Informática, IFFar-*Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: ana.2021302230@aluno.iffar.edu.br.

⁵ Acadêmico do Curso de Técnico em Informática, IFFar-*Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: edina.2020315520@aluno.iffar.edu.br .

⁶ Co-orientadora e Professora IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Doutora. Formação em Sistemas de Informação. Atuação na área de Informática. e-mail: thais.baldissera@iffarroupilha.edu.br.

Resumo: Desenvolver e potencializar habilidades no universo tecnológico é uma das necessidades do mundo digital, sobretudo no campo da educação, em que cada vez mais as escolas precisam se adaptar e integrar atividades deste universo no contexto do ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, o presente projeto de extensão foi delineado por meio de oficinas híbridas que mesclam atividades presenciais e on-line. Nas atividades online foi utilizado o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, em que foram disponibilizados todos os materiais de apoio construídos para esta ação extensionista. Dentre os materiais foram elaboradas videoaulas, tutoriais, exercícios e desafios por meio de questionários interativos. Nas atividades presenciais, a ação foi desenvolvida por meio de oficinas, com três encontros por grupo. Nestas oficinas os grupos eram divididos em estações de trabalho no qual desenvolviam atividades plugadas e desplugadas. Nas atividades desplugadas (sem o uso do computador) foram desenvolvidos o pensamento computacional através de resolução de problemas do cotidiano; nas atividades plugadas foram trabalhados com o ambiente de programação visual Scratch para a compreensão de conceitos computacionais, além de permitir através de sua interface intuitiva a criação de jogos, animações e histórias, com interações desenvolvidas por meio de blocos de montar, com encaixes específicos, similares as linguagens programação. Também foram desenvolvidas atividades maker por meio da plataforma de prototipação eletrônica Arduino, em que os alunos eram desafiados a criarem na prática projetos físicos. Como resultados parciais, até o momento foram beneficiados com o projeto mais de 300 estudantes dos anos finais (8^o e 9^o) da rede pública de ensino da cidade de Júlio de Castilhos. A construção maker, onde o estudante põe a “mão na massa”, foi a metodologia utilizada que mais promoveu participação ativa, visto que essa ação promove a imersão do aluno em algo que pode ser criado por ele, incentivando a criatividade e aguçando a curiosidade, posturas estas necessárias para impulsionar o aprender fazendo. Deseja-se com esta ação extensionista ampliar o número de pessoas com preparação e acessibilidade na área da tecnologia, permitindo o desenvolvimento do pensamento computacional, a fim de promover e contribuir com a capacitação e formação de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Aprendizagem criativa; Extensão; Programação.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

O PROJETO DE EXTENSÃO “DIA DO CAMPUS DO ENSINO FUNDAMENTAL”

Josiele S. de Lima¹, Daniela Schittler²

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: josiele.2021010488@aluno.iffar.edu.br

² Daniela Schittler, Doutora em Física, Licenciada em Física, Ensino de Física

Resumo: O Projeto de Extensão “Dia do Campus do Ensino Fundamental”, tem como objetivo geral divulgar aos alunos do 9º ano o Processo Seletivo 2023 dos Cursos Integrados e as potencialidades do *Campus* Júlio de Castilhos. Este projeto é planejado pela Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e os Coordenadores dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática. As atividades planejadas no projeto são: 1) visitação nas escolas dos municípios de Ivorá, Três Mártires, Val de Serra de Júlio de Castilhos, Tupanciretã, Estrela Velha, Ibarama, Sobradinho, Quevedos, Arroio do Tigre, Nova Palma, Pinhal Grande e Salto do Jacuí. Durante a visitação é realizada a divulgação do Processo Seletivo, relatado as principais características dos cursos e, as turmas de 9º são convidadas a participar do “Dia do Campus do Ensino Fundamental”; 2) organização do transporte – responsabilidade dos diretores de escola e prefeituras; 3) organização das estações – responsabilidade dos coordenadores de curso, professores e técnica responsáveis pelos laboratórios de Biologia, Química e Física, DPDI e CAE; 4) organização do lanche e almoço – responsabilidade do CAE. O Dia do Campus foi realizado no dia 08/09 com o apoio de servidores e discentes, que organizaram um passeio orientado com guias em seis estações: Laboratório de Ciências (Laboratório de Química, Física e Biologia); CAE – Refeitório; Sistemas e Projetos; Hardware/Redes; Agricultura; e Zootecnia. Em cada estação os visitantes permaneciam 15 minutos para as explicações e utilizavam 5 minutos para deslocamento entre as estações. Neste dia tivemos aproximadamente, 364 alunos de 9º ano realizando o percurso do Dia do Campus dos municípios de Júlio de Castilhos, Tupanciretã, Pinhal Grande e Santo do Jacuí. Infere-se que o projeto alcançou o seu objetivo, pois, percebeu-se que, nos dias em que foram realizadas as visitações nas escolas o número de inscritos aumentava consideravelmente; obtivemos o total de 433 inscritos, 266 para o Técnico em Agropecuária e 167 para o Técnico em Informática; após a visita dos alunos, ouvimos vários relatos de surpresa; dos estudantes não imaginar a infraestrutura do *Campus*; de ter adorado o passeio e que em 2023 estariam estudando aqui. No entanto, ainda se percebe algumas falhas de comunicação entre IFFar *Campus* Júlio de Castilhos e comunidade externa, e por isso, justifica-se ainda mais, projetos como este.

Palavras-chave: Projeto de Extensão, Processo Seletivo, Direção de Planejamento



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos
20 de outubro de 2022

RELATOS DE EXPERIÊNCIA



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE JÚLIO DE CASTILHOS – COTRIJUC, A DESCRIÇÃO DE UMA VISITA TÉCNICA

Ana Carolina V. Aguiar¹, Charlise da Silva Rodrigues², Clemerson Barbosa Pereira³, Willian Fernando Moraes Franco⁴, Rosângela O. Soares⁵

¹ Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: ana.2019005426@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmica do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: charlise.2019002999@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: clemerson.2017004072@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmico do Curso de Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: wiliam.2019003074@aluno.iffar.edu.br

⁵ Prof. Dra. em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios. Docente no Eixo de Gestão e Negócios no IFFar JC.

Resumo: A Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos - COTRIJUC, está localizada na cidade de Júlio de Castilhos/RS, a qual se consolida desde 12 de março de 1950, por iniciativa de 24 produtores rurais. Atualmente, a Cooperativa atua na área de grãos, sementes, insumos e leite, além de possuir lojas, postos de combustíveis, supermercados e fábricas de rações, tendo como principal objetivo, auxiliar seus associados, oferecendo seus serviços e produtos com uma vantagem competitiva. A COTRIJUC tem como missão, promover o agronegócio gerando valor, rentabilidade e desenvolvimento aos cooperados, sua visão é ser referência em inovação e serviços, com atuação confiável e segura, e tendo como valores, tratar com atenção, determinação, flexibilidade, transparência e simplicidade todas as partes interessadas (COTRIJUC, 2022). A visita técnica teve como intuito, conhecer e explorar a empresa, onde foram apresentadas ferramentas de marketing, inovação, qualidade, gestão de pessoas e a gestão de processo utilizadas pela organização. Sendo, o objetivo principal da visita, analisar tecnicamente a Cooperativa, associando o gerenciamento da mesma com a base teórica abordada na disciplina de Gestão da Qualidade e com as demais disciplinas do curso de Administração do IFFar JC. A metodologia para realização deste trabalho, quanto aos fins, descritiva; quanto aos meios, pesquisa bibliográfica (Vergara, 2016). Quanto aos resultados, conclui-se que a Cooperativa está bastante avançada em termos tecnológicos, liderança e gestão de pessoas, possuindo excelência no mercado de grãos, sementes e insumos, salientando ainda, que a mesma tem buscado novas aplicações tecnológicas e inovadoras que possibilitam melhor fluxo de trabalho entre os colaboradores e associados é bastante interessada e engajada na aplicação de novas tecnologias e inovações, que se tornam benéficas no desenvolvimento da organização e do campo. O layout da empresa é parcialmente atrativo, trazendo relevância a essência da Cooperativa, conforme, Slack (2018, pag. 237) “layout de uma operação ou processo significa a forma como seus recursos de transformação são posicionados entre si, como suas várias tarefas são alocadas a esses recursos de transformação e a aparência geral desses recursos”. O principal destaque da visita foi demonstrar a preocupação que a cooperativa tem em formar novos líderes no mercado, através de treinamentos internos e externos para melhor qualificação. A visita foi de extrema importância para agregar conhecimentos, melhor entender seu funcionamento, sua visão de mercado e sua busca no mercado de novos colaboradores, percebe-se que a cooperativa está em busca constante da inovação tecnológica, ponto positivo, o qual nos remete a revolução tecnológica em todo o mundo nos últimos anos.

Palavras-chave: Cooperativa; Gestão; Inovação.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

CLÍNICA VETERINÁRIA DE ANIMAIS DE PEQUENO E GRANDE PORTE COM ATENDIMENTO A DOMICÍLIO 24 HORAS

Luiza Thomazi de Siqueira¹, Mariana Boeff Brabo², Tais Corrêa de Oliveira³, Roberto Oliveira Weber⁴, Rosângela Oliveira Soares⁵

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: luiza.2022007576@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: mariana.2022005141@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: tais.2022003568@aluno.iffar.edu.br

⁴ Docente do eixo Gestão e Negócios, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Email: roberto.weber@iffarroupilha.edu.br

⁵ Docente do eixo Gestão e Negócios, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Email: rosangela.soares@iffarroupilha.edu.br

Resumo: Como uma ideia de inovação e praticidade, criamos um plano de negócios sobre uma clínica veterinária construída na disciplina de Direito Empresarial e Comercial, com a proposta de atendimento a animais de pequeno e grande porte com a possibilidade de ser a domicílio e 24 horas. Conforme Hashimoto, Marcos e Borges (2019), o plano de negócios é um instrumento que ajuda o empreendedor a enfrentar obstáculos e mudanças de rumos na economia ou no próprio empreendimento. De acordo com Hashimoto, Marcos e Borges, o principal combustível do empreendedor não deve ser o dinheiro, e sim a paixão e o prazer pela atividade. Hashimoto, Marcos e Borges também falam que para manter-se competitivo, é necessário manter-se atualizado quanto às tendências tecnológicas e especialmente as empresas intensivas em tecnologia dependem do desenvolvimento contínuo de produtos e serviços que promovam a inovação tecnológica. Com os objetivos de inovar um empreendimento; facilitar a vida de clientes; atender animais de pequeno e grande porte; atender 24 horas e a domicílio; e proporcionar estágios ou aulas práticas para os alunos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, campus Júlio de Castilhos, do técnico em agropecuária na área de veterinária. A clínica será criada em Tupanciretã/RS, onde não existe nenhum estabelecimento veterinário com essa ideia, muitas vezes os proprietários de animais têm que sair da cidade para achar clínicas que atendam suas necessidades. Na cidade, existem apenas clínicas veterinárias que atendem em horário comercial e horário marcado, sendo difícil o acesso em caso de emergência. Planejamos trabalhar junto com o Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos, com o técnico em agropecuária, para incentivar os alunos, com experiências e prática de conhecimentos adquiridos em aula. A metodologia segue a taxonomia de Vergara, quanto aos fins, descritiva; quanto aos meios, bibliográfica com análise qualitativa (VERGARA, 2016). É uma ideia em construção, portanto não apresenta resultados finais, acreditamos que seja bem aceito na sociedade, por ser algo necessário e inovador, onde evitará perdas de animais, principalmente de grande porte, por não terem acesso imediato a uma internação ou exame, por exemplo. A clínica será aberta para atender animais que necessitam de exames, medicamentos, castração, etc, onde os animais vão até a clínica para casos mais complexos, ou os profissionais vão até o paciente, se for necessário, independente do horário e dia. Trabalhar em uma clínica veterinária gera muitos benefícios, como networking, ganho de experiência, aprendizados, ajudar quem precisa e com essa ideia de projeto trará todos esses benefícios e outros, como o reconhecimento e respeito maior por facilitar a vida do proprietário, em relação a transporte, saúde e seu gasto financeiro.

Palavras-chave: Animais; Inovação; Clínica.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

VISITA DA EJA EPT/EF AO IFFARROUPILHA CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Paulo Roberto P. Pereira¹, Rosângela O. Soares², Paulino V. Tavares³, Franciane C. C. Ceretta⁴
Fernanda Santana⁵, Carla Messerschmidt⁶

¹Apresentador. Estudante no Curso de Bacharel em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: paulo.2018306229@aluno.iffar.edu.br

^{2, 3} Professor(a) que ministrou a disciplina de *Fundamentos de Administração e Empreendedorismo* no EJA EPT/EF Adelmo Simas Genro; Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IF Far JC.

⁴ Coordenadora do curso Assistente Administrativo EJA EPT/EF no campus Júlio de Castilhos/RS.

⁵ Coordenadora do curso Assistente Administrativo EJA EPT/EF na EMEF Adelmo Simas Genro, Santa Maria/RS.

⁶ Bolsista do Projeto EJA EPT/EF; Estudante no Curso de Licenciatura em Biologia, IFFar JC.

Resumo: O parecer CNE/CEB n. 11/2000, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, como uma modalidade da educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio, com três funções: qualificadora, equalizadora e reparadora. Com essas concepções em mente, o educador desenvolve outras formas de reconectar-se com os estudantes ao buscar métodos e metodologias adequadas para se trabalhar com a EJA. Como exemplo dessa nova forma foi o evento “Visita da EJA ao Campus” que ocorreu no 1º sábado do mês de setembro, nas dependências do IF Farroupilha, campus Júlio de Castilhos/RS. Participaram da atividade aproximadamente cem pessoas. Destas, setenta estudantes dos cursos: i) Assistente Administrativo da Escola Municipal de Ensino Fundamental Adelmo Simas Genro; e, ii) Padeiro e Cervejeiro, desenvolvido nos municípios de Santa Maria, Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Após a recepção dos estudantes com café da manhã, o evento transcorreu com o relato sobre as vivências e evolução de dois estudantes que cursaram a EJA EPT no campus Júlio de Castilhos. No ensino médio, no curso de Técnico em Comércio, o estudante elaborou um plano de negócios e colocou em prática. Formalizou uma empresa de venda de materiais de construção e, para buscar mais subsídios sobre como administrar sua empresa, atualmente cursa a graduação de Bacharel em Administração. A outra estudante relatou sua evolução pessoal e profissional e as oportunidades vivenciadas no período do curso. Na sequência, uma palestra sobre “Inserção no mercado de trabalho, por onde começar”. Posteriormente, os estudantes foram conduzidos para uma visita às dependências do campus. Identificaram os laboratórios de ensino, pesquisa, salas de aula, e o refeitório. O almoço foi ofertado para todos os participantes do evento. Após os estudantes visitarem o lago do campus JC. Nesse espaço puderam ouvir sobre a origem do campus e características do local, bem como tiveram tempo para apreciar a beleza do entorno. A visita resultou: a) envolvimento da direção e diretores, docentes e servidores de ensino, pesquisa, extensão e produção, saúde, e cozinha do campus Júlio de Castilhos; b) Secretaria municipal de Educação dos municípios de Santa Maria e Tupanciretã; c) integração dos cursos modalidade EJA EPT que o IF FAR, campus Júlio de Castilhos oferta em parceria com a Fundação de Apoio ao Instituto Federal Sul-rio-grandense (FAIFSul); d) Conhecimento dos estudantes EJA EPT/EF da EMEF Adelmo Simas Genro às dependências do campus JC visto que alguns jamais haviam saído do bairro onde residem; e, e) sentimento de acolhida e pertencimento. Essa prática pedagógica poderá despertar e estimular o desejo desses jovens e adultos de aprender para que seu direito de acesso à educação para a promoção da autonomia do *trabalhador-estudante* que precisam, em especial no campo profissional, recuperar a autoestima.

Palavras-chave Vivências; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Integração.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA EM UMA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS – RS

Caroline P. da Silva¹, Rosângela Soares, Larissa P. Pomina³, Ana Carla Camargo⁴

¹ Acadêmica do Curso de Administração, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: pedrosocaroline584@gmail.com

² Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

³ Acadêmica do Curso de Administração, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁴ Acadêmica do Curso de Administração, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: A cooperativa estudada atua nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Paraguai, possui 181 unidades de negócios, mais de 25.000 associados e mais de 12.000 funcionários. Destaca-se na produção de soja, milho, trigo, mandioca, leite, frango, peixe e suínos, e atua na prestação de serviços, com mais de 260 profissionais que dão assistência agrônômica e veterinária aos associados. Para manter os cooperados atualizados tecnologicamente, a cooperativa desenvolve vários cursos, palestras, treinamentos e dias de campo. A empresa comercializa insumos, peças, acessórios e revende máquinas agrícolas, assegurando preços mais competitivos aos associados. Também produz semente de soja no estado de Santa Catarina, que é comercializada em todo Brasil. Além disso, mantém uma rede de supermercados com 8 lojas no estado do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (CVALE, 2022). O objetivo foi identificar como a cooperativa se desenvolve em suas características, através da sua infraestrutura, atendimento ao cliente, layout e Marketing. É de grande importância que estudantes conheçam de perto o funcionamento dos diversos setores existentes em uma cooperativa para visualizar na prática em que consiste a gestão de um negócio. Foi realizado uma visita técnica nesta cooperativa do município de Júlio de Castilhos – RS, na qual tivemos palestras com agrônomo, técnicos de segurança do trabalho, supervisores do setor de grãos e subgerente da unidade, abordando diversos temas sobre gestão e assuntos relacionados a cooperativa, além de conhecer o setor operacional onde ocorre o processo de recebimento e expedição de grãos. Identificamos que a cooperativa conta com uma infraestrutura adequada para o trabalho realizado, colaboradores dispostos a tirar dúvidas e realizar explicações, levando o tempo que for necessário para isso, espaço amplo para estacionamento e uma boa higiene do local, o organograma é composto por gerente, subgerente, área financeira, administrativa, técnica e operacional, cada setor tem suas responsabilidades, emite seus relatórios e possui controle da sua atividade, todas as segundas feiras é feita uma reunião de indicadores entre toda a equipe para apontar dados e dificuldades, o marketing é realizado através de sites, redes sociais, rádio local e revistas. Conta com funcionários bem preparadas e com alto grau de conhecimento, motivados e valorizados no local de trabalho, a cooperativa busca auxiliar os seus associados em todo processo, garantindo a melhor qualidade dos produtos através de supervisão e controle, para que todos saem ganhando. Seria de grande importância se fosse possível trazer até a sala de aula esse aprendizado, alcançando um número maior de pessoas e mostrar na prática o que é estudado na teoria.

Palavras-chave: Cooperativa; Gestão; Visita.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

A VISITA TÉCNICA EM UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA NO CENTRO DO ESTADO DO RIOGRANDE DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ruany da Silva Boeira¹, Rosângela Oliveira Soares², Elias Junior Vargas Padilha³, Otavio Pereira de Oliveira Aquino⁴

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar Campus Júlio de Castilhos. E-mail: ruany.20220007843@aluno.iffar.edu.br

² Rosângela Oliveira Soares - Doutora em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro_UTAD, PT. Docente no Eixo de Gestão do IF Farroupilha, campus JC.

³ Técnico em Agropecuária, acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: elias.2022000332@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: otavio.2022007600@aluno.iffar.edu.br

Resumo: O conceito de visita técnica tem uma observação didática, é possível analisar o ambiente real de uma empresa ou instituição em pleno funcionamento, além de ser permitido verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos nela (SILVA, 2011). Possibilita interação entre teoria e prática, averiguar o que é preconizado para o andamento de uma cooperativa agropecuária e proporciona conhecer suas vivências no mercado de trabalho. Por conseguinte, a aliança Cooperativa Internacional (ACI) assim definiu o conceito de sociedade cooperativa, quanto a realização de seus congressos mundiais (Becho, 2002, p. 26) Uma cooperativa é uma associação autônoma de pessoas unidas voluntariamente para prosseguirem as suas necessidades e aspirações comuns, quer econômicas, quer sociais, quer culturais, através de uma empresa comum e democraticamente controlada (Becho, 2002, p. 28). Este estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos, durante uma visita técnica na Cooperativa Agropecuária - COTRIJUC, localizada no município de Júlio de Castilhos/RS, que ocorreu no dia 08 de Setembro de 2022, ida esta planejada na X Semana Acadêmica de Administração e I Jornada do Eixo de Gestão e Negócios, tendo como propósito o conhecimento da empresa, seus princípios, visão, missão, projetos, estrutura e tecnologia. Fundada em 12 de março de 1950 com 24 produtores rurais, hoje com aproximadamente 4 mil sócios, dentre eles grandes e pequenos operadores. Visa ser referência em inovação e serviços aos cooperados, com atuação confiável e segura, sua principal missão é promover o agronegócio, gerar valor, rentabilidade, e desenvolvimento aos seus associados, sempre com atenção, determinação, flexibilidade, transparência, simplicidade e inovação. Dessa forma, seus principais projetos tencionam praticidade e qualidade, tendo em vista seus maiores investimentos em tecnologias de alta performance tanto para o campo como para a cidade, possuindo a maior estrutura de energia fotovoltaica em armazéns da América Latina. Em suma, avaliando o histórico da empresa e sua evolução, a cada ano que passa ela transmite para seus clientes e associados a segurança e a certeza de um trabalho realizado com excelência. Pois o cuidado com os funcionários e demais contribuintes já transmite credibilidade para quem os procura, prezando sempre pela humanização e humildade para assim criar vínculos e fazer parte da família COTRIJUC com o pensamento no futuro.

Palavras-chave: Visita Técnica; Acadêmicos de Administração; Cooperativa.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

A REGÊNCIA DE CLASSE NA PANDEMIA: UM RELATO SOBRE O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS ESCOLARES

Andressa Betina da S. Fillipin¹, Luciani Missio².

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: andressa.2019004062@aluno.iffar.edu.br

² Orientador – Mestre em Educação, Especialista em Educação Matemática, Licenciada em Matemática – Matemática/Educação Matemática – luciani.missio@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O estágio de regência é um momento muito significativo na formação inicial docente e, a partir disso, este texto visa apresentar o trabalho desenvolvido durante o Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II), do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos, no Ensino Fundamental II, durante a Pandemia da Covid-19, após o retorno presencial das escolas no município de Júlio de Castilhos/RS, que ocorreu no segundo semestre de 2021. O ECS II foi realizado durante o 6º semestre do curso numa turma de 8º ano de uma escola municipal. Seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), suas competências gerais e específicas da disciplina de Matemática, além dos conteúdos básicos, esta também inclui, em seu texto, a utilização de ferramentas de ensino como Etnomatemática, Resolução de Problemas, Informática na escola, Jogos Matemáticos e História da Matemática. Essas tendências no ensino da matemática podem ser utilizadas para uma melhora na aprendizagem dos alunos, destacando a importância da informática e da alfabetização tecnológica que a pandemia da Covid-19 evidenciou. O ECS II é um momento importante para a formação enquanto futuro docente de Matemática, pois permite fazer reflexões sobre a docência, ver com um olhar crítico o ambiente da sala de aula, o professor, as metodologias de ensino utilizadas, saber realizar o planejamento das aulas, estar preparado didaticamente, tendo conhecimento e foco sobre o conteúdo que será trabalhado. O conhecimento sobre as novas metodologias, as tendências/ferramentas de ensino são de extrema importância para melhorar o retorno às aulas e o ensino e a aprendizagem dos alunos. Muitas foram as dificuldades na aprendizagem devido ao tempo de ensino remoto, mas esse período de pandemia evidenciou a importância de pensar no aluno com empatia, de forma que se possa acolher, ajudando-o a construir seu conhecimento. Durante a regência da turma a elaboração dos planos de aula foi baseada no formato das aulas da escola: os alunos estavam recebendo atividades quinzenais, portanto, o professor tinha 15 dias para finalizar uma atividade e iniciar uma nova. Na maioria das aulas o conteúdo foi trabalhado no quadro de forma expositiva e dialogada, com a interação e resolução dos exercícios feita pelos alunos no quadro. O conteúdo de Porcentagem foi desenvolvido inicialmente com uma atividade utilizando materiais manipuláveis, para facilitar o entendimento do conceito trabalhado. No último dia de aula foi aplicada uma outra atividade baseada no Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) para interpretar a proporção de imagem com os alunos. Constatou-se, no decorrer do ECS II, que os discentes foram bem receptivos, porém demonstravam dificuldades em relação a Matemática, mas sempre muito interessados durante as aulas e felizes por estarem compreendendo os conteúdos de forma diferente.

Palavras-chave: Estágio; Ensino de Matemática; Ferramentas de Ensino.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

20 de outubro de 2022

VISITA TÉCNICA A COTRIJUC - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA JÚLIO DE CASTILHOS

Jeniffer Mariane Pereira da Costa¹, Taiza Steffanello Manfio², Rosangela Soares³

¹Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: Jeniffer.2020004252@aluno.iffar.edu.br

²Docente do Instituto Federal Farroupilha no Eixo de Gestão e Negócios – *Campus* Júlio de Castilhos. Email: rosangela.soares@iffarroupilha.edu.br

³Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: taiza.2020009393@aluno.iffar.edu.br

Resumo: Com o objetivo de promover a integração entre a instituição e o mercado de trabalho foi realizada uma visita técnica na Cooperativa Cotrijuc. A cooperativa foi fundada em 12 de março de 1950, em Júlio de Castilhos, RS por 24 produtores que procuravam encontrar mecanismos para suprir as dificuldades de beneficiamento, logística e comercialização das safras de trigo. Possui como missão promover o agronegócio gerando valor, rentabilidade e desenvolvimento aos cooperados. Atualmente a cooperativa possui um faturamento superior a 2 bilhões por ano, sendo grãos seu principal negócio, usa os princípios do cooperativismo como instrumento de política agrícola para o desenvolvimento e modernização agrária. Vem expandindo seus negócios pelo estado por meio da abertura de lojas de varejo, mercado, postos de combustíveis e novas áreas para recebimento de grãos, facilitando assim o acesso para seus cooperados. A cooperativa tem sua sede principal na cidade de Júlio de Castilhos/RS, com dois acessos para melhor atender seus clientes e cooperados. No que se refere a infraestrutura, a Cotrijuc é organizada por departamentos, além disso possui várias salas com setores separados. Devido ao grande número de funcionários e de clientes que frequentam a cooperativa diariamente, tanto para compras na agropecuária quanto para assuntos no administrativo, apresenta um espaço amplo para estacionamento. O armazém de estoque e distribuição é organizado e bem identificado. Pode-se observar que os profissionais recebem treinamento e que utilizam equipamentos de proteção individual (EPIs), uma vez que, devido as atividades que realizam, ficam expostos a poluição sonora e do ar, tais práticas geram segurança e praticidade. Também foi possível observar que os representantes de cada setor demonstram muito domínio em suas falas, podendo assim transmitir toda a vivência enquanto exercem suas atividades.

Palavras-chave: Visita; Cotrijuc; Atividades.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus Júlio de Castilhos*

20 de outubro de 2022

RESUMO DE VISITA TÉCNICA COTRIJUC - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA JÚLIO DE CASTILHOS

Nicole B. Nascimento¹, Weslei D. Silva², Adriane B. de Souza³, Késia L. Soares⁴, Rosângela O. Soares⁵

¹ Nicole Acadêmica do Curso de Administração , IFFar – Campus Júlio de Castilhos.E-mail: nicole.2022003639@aluno.iffar.edu.br

² Rosângela Oliveira Soares Administradora-Mestre em desenvolvimento .

³ Weslei Acadêmico do Curso de Administração , IFFar – Campus Júlio de Castilhos

⁴ Adriane Acadêmica do Curso de Administração , IFFar – Campus Júlio de Castilhos

⁵ Késia Acadêmica do Curso de Administração , IFFar – Campus Júlio de Castilhos

Resumo: Contextualiza-se a realização desta visita, para promover o conhecimento ao mundo de trabalho tendo como foco a Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos - COTRIJUC. A cooperativa COTRIJUC, foi fundada em 1950, onde busca estar suprindo as necessidades dos sócios, suprindo as dificuldades de beneficiamento, logística e comercialização da safra de trigo. Trazendo na missão a promoção ao agronegócio com geração de valor, rentabilidade e desenvolvimento junto aos cooperados. O presente resumo objetiva-se fomentar conhecimentos e adquiri-los para compreensão do funcionamento do dia a dia, tendo contato com o mundo de trabalho e diferentes profissionais e meios de atuação. Justifica-se a realização deste trabalho a importância de ampliar o conhecimento em como o mercado de trabalho está se atualizando na área da tecnologia e além disso na preocupação com o meio ambiente, em inovação e na busca de pessoas que queiram evoluir junto com o mercado de trabalho. A metodologia do trabalho se dá por pesquisa bibliográfica mediante revisão bibliográfica, com realização de visita técnica “in loco” no dia oito de setembro, realizada na parte da tarde, no horário das 16 horas e 30 minutos. Buscou-se através da visita um estudo e análise do perfil da Cooperativa através de mediação com profissionais de dentro da cooperativa. Sendo utilizado como apoio aos demais recursos da elaboração deste, o site oficial da Cooperativa COTRIJUC. Verificou-se que a cooperativa COTRIJUC, busca novidades, inovação tecnológica, procura o desenvolvimento do agronegócio. Concentra-se em formar novos profissionais capacitados no mercado. Aperfeiçoando-os através de treinamentos internos e externos. Tem como propósito satisfazer os cooperadores se adaptando às suas situações e necessidades. Atuando com honestidade e transparência. A cooperativa vem se expandindo gradativamente e aproveitando as oportunidades presentes no cenário regional, diversificando seus negócios em diferentes áreas construindo unidades em diversos locais. Levando-se em conta o que foi observado na cooperativa COTRIJUC, a visita foi de extrema importância para agregar conhecimentos e melhor entender o funcionamento de uma cooperativa, onde buscam associados com o mesmo objetivo, organizadas economicamente e democráticas, tratam todos os interessados com consideração, dignidade ,determinação são elementos fundamentais para satisfazer os cooperados. Também foi possível perceber que a empresa está em busca de inovar tecnologicamente, ponto positivo, o qual nos remete a revolução tecnológica em todo o mundo nos últimos anos.

Palavras-chave: Visita Técnica; Cooperativa; COTRIJUC.



XI MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

Instituto Federal Farroupilha – *Campus Júlio de Castilhos*
20 de outubro de 2022

VIVÊNCIAS DA EJA EPT NA ESCOLA ADELMO SIMAS GENRO, UMA PARCERIA ENTRE O IFFAR CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS E A PREFEITURA DE SANTA MARIA/RS

Amanda Nascimento¹, Rosângela O. Soares², Paulino V. Tavares³, Franciane C. C. Ceretta⁴, Fernanda Santana⁵, Carla Messerschmidt⁶

¹ Estudante no Curso de Licenciatura em Biologia, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: amanda.2021014496@aluno.iffar.edu.br.

^{2,3} Professor(a) que ministrou a disciplina de “Fundamentos de Administração e Empreendedorismo”; Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IF Far JC.

⁴ Coordenadora do curso Assistente Administrativo EJA EPT/EF no campus Júlio de Castilhos/RS.

⁵ Coordenadora do curso Assistente Administrativo EJA EPT/EF na EMEF Adelmo Simas Genro, Santa Maria/RS.

⁶ Bolsista do Projeto EJA EPT/EF; Estudante no Curso de Licenciatura em Biologia, IFFar JC.

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade ensino profissionalizante (EPT), antes PROEJA, surgiu como uma proposta do Governo Federal aos Institutos Federais. O IFFAR, por meio da reitoria, firmou parcerias com as prefeituras dos municípios de Santa Maria, Júlio de Castilhos e Tupanciretã para que cursos técnicos na modalidade EJA fossem ofertados. Uma proposta inovadora, repleta de novidades, que despertou interesse e integração na equipe de docentes do IFFAR e das escolas municipais. O presente relato de experiência contempla as vivências e as experiências das práticas pedagógicas desenvolvidas durante o primeiro semestre letivo de 2022 na Educação de Jovens e Adultos/EJA da Escola Municipal Adelmo Simas Genro, localizada no bairro Santa Marta, na cidade de Santa Maria. A oportunidade de desenvolver este trabalho foi possibilitada por meio da parceria entre o IFFar Campus Júlio de Castilhos e a Prefeitura de Santa Maria/RS. A aproximação do instituto com a escola se consolidou por meio da oferta do curso de Assistente Administrativo, programado para ser realizado no ano de 2022 e 2023. Para os envolvidos passou a fazer parte o sentimento de expectativa e desafios frente às novas vivências na EJA com vistas ao desenvolvimento de um trabalho que resulte em aprendizagem significativa, reflexiva e transformativa (Freire, 2004). Metodologicamente as atividades foram realizadas por meio de atividades expositivas, dialogadas e participativas, com a realização de oficinas. Destaca-se a integração das instituições por meio de atividades como: i) noção dos conceitos e tipos de empreendedorismo onde foi realizada a reflexão sobre os motivos pelo qual a pessoa se torna empreendedora; ii) aula inaugural e abertura oficial do Projeto que contou com a entrega de camisetas e mochilas do Projeto EJA/EPT para os estudantes. Nesse dia o psicólogo Eloi Franz proferiu uma fala com o tema “Desafios da Individuação na atualidade”; iii) confecção de broa de maisena e cálculo do custo de fabricação do produto, ponto de equilíbrio e preço de venda, também degustaram as delícias; iv) realização de um jantar com o prato típico de Cabo Verde a “Cachupa”. Além do compartilhar conteúdos teóricos houve a troca de experiências e diálogos sobre realidade de cada estudante. A experiência da Escola Municipal Adelmo Simas Genro mostra que é possível, mediante um trabalho coletivo, desenvolver atividades de qualidade com o público da EJA/EPT. Um exercício voltado para a aquisição de experiências, reconhecimento, e validação de competências desses sujeitos.

Palavras-chave: Vivências; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Ensino Fundamental.